ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1958 N.º 12.652

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20275, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

PEDRO BORDALLO

Ninguém estranhará que, nesta casa, seja a todo o instante lembrado o nome e evocada a presença gentilissima de Pedro Bordallo Pinheiro. Mas, hoje, um motivo especial me leva a recordar aqui um e outra. Sinto-me na obrigação imperativa de fazê-lo. Não faltarei a esse apelo de consciência.

É o caso que me enviam o recorte de um jornal brasileiro, com várias e lisongeiras referências á revista «Atlantida», mensário artistico, social e literário para Portugal e Brasil» (assim se epigrafava a revista) e que, naquelas referências, nunca é citado, entre os fundadores dessa publicação que, indubitávelmente, prestou desinteressados serviços á mutua e mais perfeita compreensão dos dois países, dos dois povos, Pedro Bordallo, seu generoso editor. Injustiça que, por ser também vulgar em Portugal, aborrece e confrange. A «Atlantida» representou um momento importante, e uma contribuição eficiente, nos preludios da actual «comunidade». Esquecê-lo é má-fé, ou desconhecimento dos factos. Dirigiram-na Paulo Barreto («João do Rio») e quem estas linhas escreve. Baptizou-a Manuel de Sousa Pinto, que instantemente convidado para também a dirigir, não pôde aceitar o convite por inadiáveis trabalhos que o ocupavam e preocupavam. A apresentação da «Atlantida» era de supremo gosto e de autêntico luxo. Quem permitiu ou, melhor, quem decidiu e conseguiu que assim acontecesse? A inteligência, a boa vontade, a devoção sem limites de Pedro Bordallo, que amando o Brasil, e tendo sabido, por confidência minha, que nem no Brasil, nem em Portugal, nenhum livreiro se queria abalan-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Aos 60 anos

a avó do príncipe Rainier do Mónaco voltou ao palco

Guislaine do Mónaco numa cena de «Madame Avril»

No pequeno principado do Mónaco, sob a égide da Casa de Matignon-Grimaldi, tudo se passa como se de facto tudo estivesse fora das leis da realeza e dentro das leis da vida. A história deste minusculo Estado perde-se e funde-se com a da França e a da Sardenha; a dos seus principes, como a de todos quantos, sabendo viver a vida,

(Continua na página seguinte)

Não se trata de um grupo folclórico a caminho do local de exibição, mas sim de um grupo de cipriotas turcos, desfilando pelas ruas de Londres, em direcção á residência do Primeiro-Ministro, onde foram pedir uma partilha de Chipre que acautele a sua condição de originários da Turquia

Os objectivos do meu rapto:

atrair as atenções internacionais para a causa dos revolucionários cubanos

por **José Manuel FANGIO**

HAVANA, 27 — (Exclusivo «La Prensa»—United Press—A. N. I.)— «No dia 23 de Fevereiro, depois de realizar as provas de treino, regressei ao Hotel Lincoln, onde me encontrava hospedado e dirigi-me ao quarto, a fim de me lavar e mudar de roupa, pois devia jantar com alguns amigos.

Desci e dirigi-me ao balcão da recepção, onde fiquei a falar sobre os resultados dos treinos, durante alguns instantes, com os meus compatriotas Alejandro de Tomaso e Relló Ugolimi, com o mecanico Guorino Bertochi, com o meu amigo Carlos Gonzalez e com o cubano Erickson.

Falávamos interessados quando, bruscamente, fomos interrompidos por um homem que empunhava uma pistola automática e que nos declarou com voz firme: «Fiquem quietos, senão disparo!».

Em seguida, dirigindo-se-me, disse, simplesmente: «Fangio, você tem de acompanhar-me».

A minha primeira impressão, como, aliás, a de todos os presentes, foi de que estava sendo alvo de uma brincadeira; mas quando notei a determinação do homem, compreendi que falava a sério e perguntei: «Para onde me leva?».

Respondeu, apenas:

«Sou do Movimento Revolucionário de 26 de Julho, e você tem de acompanhar-me, na certeza de que nada sofrerá».

Nessa altura, Tomaso ensaiou um gesto de resistência, mas o homem apontou-lhe a arma, imediatamente, ameaçando: «Se se move, disparo!».

Depois, voltando-se de novo, para mim pediu: «Fangio, por favor, não me obrigue a disparar. Venha comigo».

Saímos do hotel e, na esquina próxima aguardáva-nos um automóvel, no qual entrámos logo. Pu-

(Continua na 13.ª página)

Americanos e Russos

tentam capturar o homem das neves

BIRA NAGAR (Nepal), 27 —Duas expedições—uma norte-americana, chefiada por Gerald Russel, e outra russa—iniciaram hoje mais uma corrida: ambas disputam a honra de ser a primeira a capturar um «yeti», o «abominável homem das neves» que se diz habitar nos cumes mais altos dos Himalaias.

Os membros do grupo de Gerald Russell, entre os quais há um operador cinematográfico e um fotógrafo, vão a caminho do remoto vale de Barun, atravessando regiões desoladas e selváticas, acompanhados por doze «sherpas» e setenta carregadores. Levam cerca de um tonelada de abastecimentos e esperam gastar seis dias na caminhada. De Barun, iniciarão a difícil escalada dos picos.

Nada se sabe, por agora, acerca dos progressos efectuados pela expedição russa, a não ser que partiu sensivelmente ao mesmo tempo que Gerald Russel, dirigindo-se do Tibete para os Himalaias. — (A. N. I.).

Os ministros da Defesa e da Marinha

visitaram hoje em Paço de Arcos a Escola Militar Electro-Mecânica

Os srs. ministros da Defesa Nacional e da Marinha e subsecretário de Estado do Exército visitaram esta manhã a Escola Militar Electromecanica, em Paço de Arcos, com o fim de apreciarem do estado das instalações em vista ao cabal cumprimento da sua missão de escola, instrução dos especialistas de electricidade e de electrónica das forças armadas.

Às 11 horas, chegou o sr. coronel Santos Costa. já ali se encontrando os srs. almirante Américo Tomás e coronel Almeida Fernandes, que também foram recebidos pelos srs. general Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; contra-almirantes Filipe Castela, superintendente dos Serviços da Armada e Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; comodoro Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional; e ainda pelos srs. tenente-coronel Gaspar de Sá Carneiro e major Floriano Gagean, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes, e demais oficiais daquele estabelecimento militar.

Na parada Norte, onde se encontrava exposto todo o material que vai equipar as baterias da Defesa Antiaérea — radares de tiro e preditores — prestou guarda de honra aos membros do Governo uma companhia constituida por alunos da aeronáutica e das forças terrestres, com charanga e sob o comando do sr. capitão Pereira Junior.

A visita, que foi demorada, começou pela repartição técnica, onde foram prestados aos ministros todos os esclarecimentos sobre a actividade da Escola, cujas instalações em virtude do elevado numero de alunos de todas as patentes, até á de capitão, se torna necessário remodelar.

Seguiu-se a visita ás diferentes secções, onde são ministradas as diferentes especialidades, a qual terminou com um almoço em honra dos três membros do Governo, assistindo também as entidades já referidas.

Os membros do Governo durante a visita

Visado pela Comissão de Censura

O regime legal da nacionalidade

é desarticulado do Código Civil segundo um projecto de decreto-lei que o governo mandou à Câmara Corporativa

As «Actas» da Camara Corporativa publicaram o texto do projecto de decreto-lei n.º 500, enviado pelo Governo áquela Camara, para efeitos do respectivo parecer, sobre a atribuição, aquisição, perda e reaquisição da nacionalidade.

O projecto tem dez capítulos, cujos títulos são: I—Da atribuição da nacionalidade originária; II — da aquisição da nacionalidade; III —Da perda e da reaquisição da nacionalidade; IV — Dos efeitos da atribuição, aquisição, perda e reaquisição da nacionalidade; V—Da oposição á atribuição, aquisição ou reaquisição da nacionalidade portuguesa; VI—Do registo central da nacionalidade; VII — Da prova da nacionalidade; VIII—Do contencioso da nacionalidade; IX—Dos conflitos de leis sobre as nacionalidades; X—Disposições diversas.

No relatório que antecede o articulado, considera que «poderá en-

(Continua na página central)

Nova reunião

da comissão de reforma do Código Civil

Sob a presidência do sr. ministro da Justiça, voltou hoje a reunir, na sala de sessões do Supremo Tribunal de Justiça, a Comissão do Código Civil.

A sessão, que continua amanhã

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pedro Bordallo

(Continuação da página anterior)

çar ás responsabilidades financeiras do empreendimento projectado, se ofereceu para suportá-las. Sem um momento de hesitação, logo pôs a sua actividade, o seu indiscutível senso de arte, e o seu dinheiro ao serviço da iniciativa. Ora é preciso saber que, então, cada numero, cada fasciculo da «Atlantida» custava 50 a 500 mil reis, despesa vultuosa para a época, que, no nosso tempo, corresponderia, mais ou menos, a 20 ou 30.000 escudos. Que lucros dava a «Atlantida»? Ao editor e aos directôres—nenhuns. Aos colaboradores, excepto aos titulares das secções permanentes, nenhuns também. Pedro Bordallo, corajoso, sempre e sempre devotadissimo, não se assustava, porém. Resolvera sacrificar-se pela ideia que o apaixonava, pela nobre causa luso-brasileira. E jubilosamente obedecia a tão intima e profunda força do seu civismo construtivo, antecipando-se lucidamente a quantos agora já entendem o valor e o significado patriótico da nossa leal e eficiente amizade com o Brasil.

Viveu a «Atlantida» de Novembro de 1915 a Junho ou Julho de 1919, senão erro. Não morreu por vontade de Pedro Bordallo. Circunstancias de ocasião é que vieram interromper a sua marcha, aliás ascensional, mesmo em divulgação e venda. Percorrendo os seus sumários verifica-se que nela colaboraram, sem discriminação de politica ou credos, de opiniões ou tendências, todos ou quase todos os artistas e escritores brasileiros e portugueses ilustres do período, relativamente longo, da sua existência. Bastante longo, afinal, para se ter tornado um elemento significativo e decisivo na formação da cultura luso-brasileira, pela qual todos trabalhamos nesta hora de fraternidade pura de ambas as pátrias.

Dois anos mais tarde, Pedro Bordallo era um dos felizes fundadores do «Diário de Lisboa». Continuava a ser um poderoso obreiro da vida e civilização mental portuguesas, nessa sua nova afirmação de energia benemérita. Dezasseis anos passaram desde a sua morte. A falta que nos faz é insuperável. Foi um «amigo unico», de incomparáveis e fidalgas virtudes, de carácter limpido, de infinita delicadeza de sentir, de solicitos afectos, que se diriam adivinhar nossos anseios mais ocultos, nossos mais secretos desejos. No mês de Fevereiro de 1942 vimo-lo partir, e punge-nos ainda a mesma saudade angustiosa. Mas a sua luminosa sombra persiste, e como que nos chama, como que nos abraça e nos sorri. Viático e incentivo paraa nossa fé na vida, para os nossos trabalhos, e para a nossa confiança no futuro.

J. de B.

O novo Código Civil

(Continuação da página anterior)

e no sábado, tem por fim a análise e discussão dos problemas da parte dos Direitos de Familia que mais estreitamente se relaciona com o projecto do novo Código Civil, que dentro de algumas semanas será tornado publico através do boletim do Ministério da Justiça. Além dos professores universitários que constituem a Comissão, tomam parte nestes trabalhos os srs. drs. Carlos Moreira, director-geral dos Registos e Notariado; Gonçalves Pereira, ajudante do Procurador Geral da Republica; Evaristo Teixeira, conservador dos Registos Centrais; e Fernando de Castro, advogado.

Fundação Gulbenkian

A Fundação Calouste Gulbenkian organizou, para esta tarde, uma sessão de cinema, no Palácio Foz, com os filmes «Rios do tempo» e «Petróleo do Iraque», da «Iraq Perolcum «Company».

Foram inauguradas

em Setúbal novas instalações de vendagem de peixe

SETUBAL, 27 — (Pelo telefone) —Com a assistência do capitão do porto, comandante Ajuda de Bastos que é também delegado da Junta Central das Casas dos Pescadores; do tenente Teia dos Santos, que representou o sr. comandante Tenreiro, presidente do organismo, e de várias entidades e funcionários, procedeu-se esta mannã á cerimónia da inauguração das novas e apropriadas instalações da secção de vendagem de peixe, privativa daquele organismo e extensiva a todo o litoral e patrocinada pela Junta do porto e barra de Setubal, que promoveu a necessária adaptação. Por tal motivo foram dirigidos agradecimentos ao actual director do porto, eng. Ferreira da Cunha, e o sr. António Pereira Torres Fevereiro, director do serviço de vendas no porto de Setubal, explicou detalhadamente a finalidade da secção, espalhada por todo o litoral e que tem por objectivo proteger o pescador nas transacções do pescado, encarregando-se de todos os pormenores da venda, facilitando-lhe empréstimos sem juros com vista á compra e melhoramento dos seus instrumentos de trabalho, além de cuidados e assistência. No ano passado montaram a cerca de 700 contos estes empréstimos nesta zona piscatória.

Os visitantes percorreram todas as dependências da secção, detendo-se nas de venda e noutras das principais, manifestando a boa impressão causada pela sobriedade e eficiência das instalações com vista ás funções a desempenhar.

O prof. Raul Machado

falou hoje nos «Amigos de Olivença»

A' reunião mensal dos «Amigos de Olivença», na Casa do Alentejo, presidiu o coronel José Luciano da Silva Cravo, que dava a esquerda ao general Domingos Lemos e a direita ao padre Raul Machado.

Este professor de Filologia Clássica pronunciou uma palestra sobre «Linguagem e Patriotismo». Estes conceitos — disse — são correlativos: A linguagem serve para manifestar a união de todos na Pátria. O patriotismo reforça a união de todos na linguagem. Falou da união de todos para a unidade nacional por meio da *terra patrum* e da *língua materna* e da defesa da terra pátria, como elemento de soberania e de independência:

—Veja-se o caso de Olivença, não sob o aspecto jurídico e político, já estudado, mas sob o aspecto linguístico. Somos Portugueses, não pelo rosto e pela cor; não pela qualidade do vestuário, não por pisarmos o torrão natal ou por transmitirmos, mais ou menos, as mesmas tradições avoengas e ancestrais, mas, sim, por nos entendermos na mesma língua. Os Brasileiros são portugueses pela língua e pelas manifestações que a língua revela. Do mesmo modo, e pelas mesmas razões, os portugueses são também brasileiros...

Concluiu: *Linguagem e patriotismo*, são expressões de nacionalidade.

Mortalmente colhido

por uma camioneta

MANGUALDE, 27. — (Pelo telefone). — Junto da vizinha povoação de Matados, uma camioneta, conduzida por Henriques Costa, residente em Castelões, Tondela, atropelou mortalmente António Pina, residente em Vila Cova Tavares, deste concelho. O motorista não teve qualquer culpa do acidente, pois o sinistrado atravessou a estrada sem tomar as devidas precauções.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A comissão do sarau da Queima das Fitas dos estudantes de Coimbra é formada, este ano pelos universitários Manuel Eduardo Barreto Gomes (Farmácia), Amilcar Anacleto (Direito), Rui Alberto Coimbra Fernandes (Medicina), Luís Marçalo Correia de Oliveira (Ciências) e António Soares de Sousa (Letras), que figuram na fotografia da esquerda para a direita

A Câmara de Comércio Belga

manifesta o seu interesse pela representação de Portugal na Exposição Internacional de Bruxelas

A Camara de Comércio Belga em Portugal dedicou hoje um almoço á representação portuguesa na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas de 1958. Presidiu o sr. barão da Ruzette, embaixador da Bélgica no nosso País, ladeado pelos srs. conde de Penha Garcia, comissário-geral de Portugal para a exposição, que representava o ministro da Presidência; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; engenheiro E. Michez, presidente da Camara de Comércio Belga; António Eça de Queirós, director da Emissora Nacional; Raul Empis e Alberto Figueiredo, respectivamente. cônsul-geral da Bélgica em Lisboa e cônsul no Porto.

Ao almoço assistiram numerosas personalidades ligadas ás actividades belgo-portuguesas e representativas dos sectores económicos nacionais do maior relevo.

No final do almoço, usou da palavra o sr. eng. E. Michez, que explicou o motivo da reunião, salientando a importancia da Exposição de Bruxelas e referindo o interesse com que a Camara de Comércio tem acompanhado os trabalhos da representação portuguesa.

Falou, depois, o sr. conde de Penha Garcia, que, após agradecimento ao espírito de colaboração da Camara de Comércio Belga, aludiu largamento ás boas relações que existem entre os dois países.

Fez uma interessante dissertação histórica sobre a origem dessas relações, e descreveu, por fim, numa síntese muito sugestiva a representação de Portugal na Exposição de Bruxelas, que começa por uma oportuna referência á formação da nossa nacionalidade, á obra de aproximação entre os povos que acompanham a acção dos descobrimentos, salientando que o espírito humanista que inspirou essa obra se integra perfeitamente na ideia do tema sob o qual é levado a efeito o grande certame deste ano.

O sr. conde de Penha Garcia terminou por uma descrição dos restantes sectores do nosso pavilhão. Foi muito aplaudido.

O sr. eng.º E. Michez voltou, por ultimo, usar da palavra para agradecer a belissima exposição do comissário-geral de Portugal e por informar que, para mostrar o seu interesse pela grande manifestação que se projecta, a Camara de Comércio Belga prepara uma excursão a Bruxelas para o principio de Maio.

O acidente mortal

na piscina de Algés

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Garcia da Fonseca, deve terminar hoje, ao principio da noite, o julgamento do engenheiro electrotécnico António Ventura Teixeira Pinto e dos electricistas Alfredo Sousa Florêncio e Augusto Ribeiro da Costa, incriminados como presumíveis responsáveis pela morte de dois banhistas na piscina do Sport Algés e Dafundo, na tarde de 21 de Junho de 1952.

A audiência reabriu ás 15 e 30, depondo todas as testemunhas de defesa e iniciando-se os debates, em que tomaram parte os srs. drs. Manuel Rosa Ferreira, delegado do Ministério Publico, Francisco Costa Frois e Mário Ferreira, que representam a família das vítimas e, por ultimo, Francisco Ferreira Alves, patrono dos reus.

Após os debates, o tribunal reunirá para deliberar.

Desastre de automóvel

na estrada de Arraiolos

EVORA, 27. *(Pelo telefone).* — Quando seguia na estrada de Arraiolos conduzindo um automóvel, que colidiu com uma camioneta, sofreu um desastre a sr.ª Harold E. Webber, cujo carro colidiu com uma camioneta que se pôs em fuga.

Aquela senhora que foi projectada a grande distancia, devido á violência do choque, recolheu ao hospital da Misericórdia de Evora, onde ficou internada por estar ferida no rosto e ter várias contusões no corpo. A vitima do desastre tem 33 anos, é casada com o eng.º Webber, da Central Eléctrica de Montargil, e mora em Ponte do Sor.

VIDA RELIGIOSA

O culto do Senhor dos Passos na Igreja da Graça

Na igreja da Graça, efectuou-se esta tarde a tradicional cerimónia da lavagem da imagem do Senhor dos Passos e á investidura de nova tunica, actos a qué procedeu, como nos anos anteriores, a sua aia, a sr.ª condessa da Torre, na presença dos elementos da respectiva irmandade e do prior da freguesia.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1958
Amanhã, sexta-feira, ás 21,15 horas — 1.ª representação
da ópera de **Ruy Coelho**
TÁ-MAR
com **Natália Viana, Maria Teresa de Almeida, Maria Cristina Castro, La Salette de Carvalho, Carlos Jorge, Hugo Casais** e **Luis França** nos principais papeis
Maestro-Director: **Ruy Coelho**
Dia 2 de Março, Domingo, ás 16 horas — Tarde Cultural
com a ópera **TÁ-MAR**

Novo ciclo

de Conferências da Federação de Produtores de Trigo

Nas salas da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, na Rua do Salitre, procedeu-se hoje á inauguração das actividades, no ano corrente, do Círculo Agronómico da iniciativa do sr. prof. Henrique de Barros. Foi orador o sr. eng.º agrón.º Pedro Luís Baptista, que apresentou um trabalho intitulado «Organização da Lavoura — Aspectos da sua evolução». Começou por afirmar que o fomento da agricultura nacional está, em grande parte, dependente da organização eficiente da lavoura.

Fazendo o estudo da sua evolução através dos tempos, disse que a experiência e os erros do passado serviram para estruturar a organica actual que, por sua vez, há-de oferecer elementos para construir o futuro. Manifestou a opinião de que as condições de trabalho do comércio e da industria têm evidenciado progresso mais rápido devido á maior organização das suas actividades, e que a agricultura se viu obrigada a recorrer ao associativismo para despesa do valor dos seus produtos, prejudicada pela excessiva proliferação do comércio. Referindo-se ás necessidades de capital para a exploração das terras, e ás tentativas para a criação do crédito agrícola, descreveu a evolução sofrida por este a partir da legislação dos organismos até á constituição da actual Caixa Nacional de Crédito.

Finalmente, referindo-se á acção exercida pelos Sindicatos Agrícolas, fez a crítica do seu funcionamento, atribuindo á falta de preparação dos seus dirigentes, ao desinteresse dos lavradores e á deficiência da assistência oficial, as principais causas da sua decadência.

Guislaine do Mónaco

volta ao palco

(Continuação da página anterior)

fazem desta uma bandeira de felicidade. Louis II, principe de Mónaco teve assim, uma vida romanesca e acidentada. Foi pai da princesa Charlotte, nascida em 1898, legitimada, em 1919, para casar, no ano seguinte, com Pierre de Polignac, matrimónio de que nasceu o principe Rainier, actual soberano do principado. Mas, depois da legitimação da princesa Charlotte, o principe Luís, seu pai, contraiu um casamento morganástico com uma jovem e bela artista. A morte do principe deixou-a a viver as duas atmosferas das suas recordações — o ambiente palaciano, o ambiente do palco... Agora, tantos anos volvidos, Guislaine do Mónaco — é o nome que manteve — chegada ao brilhantismo dos seus 60, procura preencher o vácuo da sua vida, voltando ao teatro.

Para isso, porém, Guislaine entendeu que devia pedir autorização ao principe Reinier — que é como se fosse seu neto. Mas poderia ele próprio, casado também com uma actriz, opor qualquer objecção? A «rentreé» fez-se agora, com certo carácter sensacional, no Palais de La Mediterranée, em Nice, a dois passos do Mónaco, com a comédia «Madame Avril», de Paul Nivoix.

— Volto ao teatro — declarou Guislaine — porque precisava de ter uma ocupação e esta é a unica que me convém.

Entretanto, nos Estados Unidos, Pierre de Polignac faz a sua vida larga, casado com uma rica americana. Guislaine, a sogra, representa. A comédia é sempre a mesma — na vida ou no palco.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,5; mínima, 5°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,7; mínima, 8°.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 9°,5; na água do mar, 13°.

Dores de cabeça
BAYER
Cafiaspirina
refresca e anima

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A compahia Maria Della Costa, que já regressou a S. Paulo, obteve grande êxito na sua recente digressão a Buenos Aires, onde, no Teatro Solis, apresentou algumas das peças do seu repertório.

—No Teatro Monumental, começaram os ensaios da comédia «Um fantasma chamado Isabel», em que intervêm Laura Alves, Maria Helena, Carmen Mendes, Maria Alberta, Maria Manuela, Vasco Santana, Assis Pacheco, Costinha e Henrique Santana.

—Possivelmente, só na próxima época, é que deverá ser estreada, no Porto, a revista «Musica e foguetes», por uma nova organização teatral.

—No sábado a Sociedade Artística Popular, dirigida pelo actor Carlos Valério, realiza um espectáculo na Casa das Beiras.

—O actor Rui Metelo foi convidado para organizar um conjunto de artistas para realizar espectáculos nos Açores.

—No vapor «Ana C», segue no dia 6 de Março para o Rio de Janeiro a artista brasileira Irene Macedo.

—Novamente há negociações para a vinda a Lisboa do elenco profissional do Teatro Experimental do Porto.

—A actriz Maria Sampaio fará parte do elenco que vai inaugurar a temporada no Teatro da Praça, do Rio de Janeiro, participando do desempenho da comédia «O chapéu de palha de Itália», de Eugene Labiche.

—E' provável que a companhia brasileira de revistas, a actuar com grande êxito no Teatro Avenida, não possa apresentar todo o seu repertório neste teatro, pois tem compromissos para se deslocar ao Porto e Província.

—Amanhã, o Orfeão Universitário do Porto vai realizar um espectáculo no Teatro Constantino Nery, em Matosinhos.

—A vedeta belga Simone Deby vai desempenhar na revista «Pernas á vela», em ensaios no Teatro Variedades, os seguintes numeros: «Mademoiselle Nitouche», «Canção francesa», «Uma mulher e uma canção» e «Fadista de Paris».

—A designação «Teatro de Ensaio», embora lhe caiba um sentido amplo e generalizado, é especialmente adoptada como título de um dos grupos que se devotam a tais propósitos e que nos pede disto se faça publica chamada, para impedir confusões que, aliás, não podem estar nos desígnios seja de quem for.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«Norman nas alturas».
Produção—Inglesa.
Intérpretes—Norman Wisdom, Maureen Swanson e Jerry Desmonde.
Argumento—História de um lavador de vidraças.
Processo—Normal.
Distribuição—Jarofilme.
Classificação—12 anos.

Primeiras exibições

«Férias em Lisboa», no Capitólio

Portugal está a ser demandado por cineastas que os nossos cartazes de turismo espantaram. «Férias em Lisboa» é uma película alegre, colorida, movimentada, em que um grupo de jovens e encantadoras alemãs percorrem a Lisboa turística. Cremos que este filme recebeu um subsídio do S. N. I. que não nos parece pessimamente aplicado mas que gostariamos de ver a apoiar a produção de curtas metragens de bons realizadores portugueses.

O cinema alemão parece ter o segredo das comédias ligeiras, breves, amenas. «Férias em Lisboa» é um filme cheio de sol e de graça, com a beleza de três mulheres em primeiro plano, a de Lisboa em segundo.

Como fundo musical, ouvimos a voz agradável e forte de Vico Torriani, mais um cançonetista de tipo neo-romantico.

Complementos aceitáveis.—*Visor 100.*

Coliseu

BONECOS DE PODRECCA

Hoje, estreia, no Coliseu, dum maravilhoso espectáculo de fama mundial

Hoje é dia de festa no Coliseu. Estreia-se naquela casa de espectáculos de grande projecção, cuja fama transpôs todas as fronteiras, arrancando do publico de todo o Mundo os mais vibrantes e entusiásticos aplausos. Trata-se dos célebres Bonecos de Podrecca, verdadeira maravilha de realização plástica, que mereceu de altas personalidades na arte, na política, na diplomacia, na literatura, na ciência, os maiores elogios. É que Bonecos de Podrecca, são 2.000 «marionettes» dos mais variados feitios e formas, movimentando-se, representando, cantando, bailando, executando musica num enquadramento magnifico de 500 cenários, servidos por uma brigada de excelentes e notáveis técnicos e «cantantes», numa verdadeira apoteose de cor, de luz, de originalidade. É a ópera, a revista, a fantasia, o concerto, a opereta, o «jazz», a musica clássica, o «ballet», o «music-hall», consubstanciados num unico espectáculo que encanta, que alegra, que emociona e que nos faz filosofar sobre a própria vida.

Bonecos de Podrecca vão ter, sem duvida, como em Londres, Paris, Nova York, Madrid, Buenos Aires, Istambul, Cairo, Viena de Austria, Roma, um acolhimento entusiástico por parte do nosso publico.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,30 — «Comediantes».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Uma nora ideal».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
TRINDADE—A's 21,45 — «Um dia de vida».
ABC — Ás 20,45 e 23 — «Vamos á Lua!».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Com o amor não se brinca».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ—«A virgem de oiro».
SÃO JORGE—«Norman nas alturas».
EDEN — «O homem do dia».
IMPÉRIO — «Lavadeiras de Portugal».
ROMA — «O homem do dia».
CONDES — «A morte não é o fim».
ALVALADE—«A virgem de oiro».
POLITEAMA — «Duelo no Atlantico».
MONUMENTAL—«Sissi e o destino».
AVIS — «Os fins de semana de Nero».
CAPITOLIO — «Férias em Lisboa».
OLIMPIA—«As mulheres do pântano».
IDEAL—«A sorte de ser mulher».
RESTELO—«A um passo da morte».
PROMOTORA—«O salário do medo».

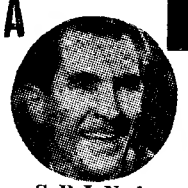
TEATRO MONUMENTAL
T. 55133—A's 21,45 —12 anos
COM
LAURA—VASCO
ASSIS — COSTINHA

AMANHÃ, RÉCITA DO AUTOR
A SEGUIR: a comédia «*Um fantasma chamado Isabel*»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21 e 30 (17 anos)
UM GRANDE ÊXITO
COMEDIANTES
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA
No sábado, primeira tarde popular a preços reduzidos com COMEDIANTES

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR
APRESENTA
UM DIA DE VIDA
Domingo «matinée» ás 16 horas
BREVEMENTE: «UM SERAO NAS LARANJEIRAS» DE JULIO DANTAS

HOJE
NO TEATRO
AVENIDA
Em 2 sessões
A's 20,30 e 22,45 h.
GIUSEPPE BASTOS
Apresenta a
COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
NA REVISTA POPULAR
FOGO NO PANDEIRO
UMA REVISTA CHEIA DE ALEGRIA!
Espectáculo p.ª 17 anos

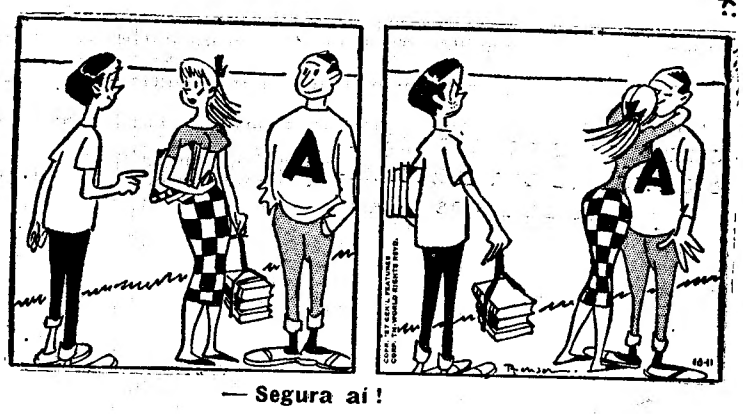

SPINA

NEYDE LANDI

BERTA LORAM

ALMEIDINHA

ELE & ELA



— Segura aí!

VIDA MUSICAL

No Instituto Francês

Costumam timbrar-se de uma vivacidade especial os concertos realizados por jovens intérpretes laureados pelo Conservatório de Paris. Foi o que mais uma vez se verificou na apresentação de Nell Gotkowsky, violino, Michel Debost, flauta, e Gilles Boizard, piano, no concerto patrocinado pelo Instituto Francês em Portugal, que atraiu ao salão do Conservatório um numeroso publico, de um modo geral pronto a enaltecer a simpática demonstração dos três jovens.

Quatro numeros da «Oferenda musical», de J. S. Bach, bem agrupados, puseram logo á prova a musicalidade e a seriedade de execução dos três concertistas, que não voltaram a tocar em trio, infelizmente. Michel Debost confirmou-se solista de envergadura numa Sonata de excelente leveza de estilo, do compositor setecentista Michel Blavet, e nos quatro adoráveis numeros de «Les joueurs de flûte», de Albert Roussel. Tem uma desenvolvida técnica, com a devida economia de folego e correcção de emissão, e uma sensibilidade adequada á delicadeza da flauta.

Nell Gotkowsky tocou com desembaraçada decisão uma «Sonata de concerto», de Veracini, que caracterizou bem, e a estonteante «Tzigane», de Ravel. Gilles Boizard foi bastante uniforme nos seus solos: «Preludio, Coral e Fuga», de César Franck, e a «Lesghinka», de Liapounov, ambas estas peças um pouco desconcertantes, cada uma a seu modo. Apreciamos que, no programa, se incluisse o nome representativo de Florent Schuitt, embora a «Segunda Valsa Moderna» não adiante muito á glória da musica francesa, e apontamos a malcabilidade e o equilibrio de Gilles Boizard nos acompanhamentos a Nell Gotkowsky e a Michel Debost.

Na Sociedade Nacional de Musica de Camara

Perdemos a abertura da nova temporada desta Sociedade — sempre corajosa no seu posto — com Vasco Barbosa e Grazi Barbosa, o que lamentamos, apesar do programa não apresentar novidades. Felizmente, pudemos ouvir o segundo concerto, por Maria da Conceição Macedo e Jean Guillou, com três Sonatas para violoncelo e piano, em sol maior, de J. S. Bach, em sol menor (op. 5), de Beethoven, seguidas da 1.ª Sonata, de Bohuslav Martinu.

Foi um verdadeiro, um bom concerto de musica de camara. Os sócios daquela Sociedade, que perderam esta apresentação, naturalmente ignoravam que Maria da Conceição Macedo lhes iria proporcionar um raro, um vibrante prazer musical. Muito talento tem esta jovem portuguesa, e muito apurada é já a sua formação violoncelistica. Um pouco agarrada á corda, um pouco fria, ainda, na Sonata de Bach; em Beethoven foi desabrochando, cada vez com melhor respiração, numa larga gama de meios técnicos, tanto de arcada como de dedilhação, e de meios interpretativos servidos por aquela técnica e por uma rica qualidade de som. E foi dominadora na Sonata de Martinu, que não chega a ser uma obra-prima, mas pertence ao quadro musical do nosso século.

Já conheciamos Jean Guillou como organista, e não punhamos em duvida a seriedade de colaboração que daria como pianista. Mas talvez em parte pela preocupação de não tocar piano como se toca orgão, e também porque a graduação sonora no piano requer um tempo de treino especial, notamos em Jean Guillou dureza de pulso. E por estar habituado á plenitude dos timbres dados pela registação, nem sempre realiza os coloridos próprios do piano. Contudo, conhece de facto as particularidades da técnica do piano, e teve os seus momentos de brilhantismo, além de que esteve sempre integrado na construção das obras.

FRANCINE BENOIT

Vasco Barbosa

Por via aérea, partiu para Novo York o violinista Vasco Barbosa, que ali vai fazer estudos como bolseiro da Fundação Gulbenkian. Acompanha-o a pianista Grazi Barbosa, sua irmã.

Na Alliance Française

Esta noite, ás 21 e 30, na Alliance Française, Rua Braamcamp 11, os premiados pelo Conservatório Nacional de Musica de Paris, Nell Gotkowsky, violinista, Gilles Boizard, pianista, e Michel Debost, flautista, dão um concerto com obras de Teleman, Leclair, Saint-Saëns, Lizst, Roussel, Fauré, Yves Nat, Debussy, Wieniawsky e Bela Bartok.

A Banda da G. N. R. presta homenagem á gente de Pardilhó

A Banda da G. N. R. vai apresentar-se no próximo domingo, ás 14 horas, no Pavilhão dos Desportos, com um programa escolhido pelos excursionistas de Pardilhó, que propositadamente se deslocam a Lisboa para este fim. Na primeira parte, executará «O Barbeiro de Sevilha» (Abertura), de Rossini, e «Sinfonia n.º 5», em mi menor (Novo Mundo), de A. Dvorak; na segunda parte interpretará «O Inferno» (n.º 1 do Poema Sinfónico a Divina Comédia), de C. San Fiorenzo; «Rapsódia Portuguesa n.º 1» (Águeda), de Ruy Coelho; e «1812» (abertura solene), de Tschaikowsky.

A Banda de Musica da G. N. R., composta por 104 elementos e dirigida pelo maestro capitão Lourenço Alves Ribeiro, dá concertos publicos gratuitos todos os sábados, no quartel do Carmo, ás 15 horas, e, em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, nos primeiros e terceiros domingos de cada mês, no Pavilhão dos Desportos, ás 14 horas.

Fabrico de Pão

A firma Panificadora da Patriarcal, Ld.ª, montou propositadamente uma fábrica na Rua de Entre Campos, n.ºs 16-A e 16-B, para a fabricação de «gressinos», a qual será inaugurada depois de amanhã, ás 16 horas, com a presença de diversos convidados.

LORY
JOIAS INTERESSANTES * LINDO SORTIDO DE OBJECTOS DE PRATA * PEQUENAS LEMBRANÇAS * TRANSFORMAÇOES *
PREÇOS MÓDICOS
Calçada do Carmo, 3, 2.º, Direito

ENSINO SUPERIOR

Concurso de agregação no I. S. C. E. F.

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o assistente sr. dr. José Ribeiro de Albuquerque está a prestar provas para o titulo de professor agregado de análise e geometria, da cadeira de matemática. As provas iniciaram-se na segunda-feira e terminam amanhã com apreciação e discussão.

AVIS
TEL. 47163

AMANHÃ — ESTREIA

Exclusivo **TALMA FILMES**
Maiores de 17 anos

O HOMEM QUE A TODOS CONHECIA MAS QUE ERA DESCONHECIDO DE TODOS

MISTER Cory

CINEMASCOPE Eastman COLOR

TONY CURTIS ★ **MARTHA HYER**
Charles Bickford **Kathryn Grant**

QUE ESTRANHA FASCINAÇAO ATRAIA AS MULHERES PARA OS SEUS BRAÇOS?

O TIVOLI

TEM A HONRA DE ANUNCIAR PARA OS DIAS 8 E 10 DE MARÇO, ÀS 6,30 DA TARDE UM EXTRAORDINÁRIO ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

LES ETOILES DE FRANCE

LYANE DAYDE
MICHEL RENAULT
CHRISTIANE VAUSSARD
JOSETTE AMIEL
1.os Bailarinos-estrelas da Ópera de Paris
— e —
BORIS TRAILINE
1.º Bailarino-estrela dos Ballets de Monte Carlo
Em dois espectáculos diferentes
Orquestra Sinfónica Nacional
dirigida pelo maestro **Daniel Stirn**
Bilhetes à venda a partir de Sábado 1 de Março

ABC

EMPRESA TEATRAL A B C
TELEFONE 366783
(17 ANOS)

HOJE, ÀS 20,45 E 23 HORAS — 2 SESSÕES
O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA
A REVISTA DA ALEGRIA E DA GARGALHADA

Vamos à Lua

com LEÓNIA ● ALVARO PEREIRA ● CARLOS COELHO ● MARIA ADELINA ● DEOLINDA RODRIGUES ● JOSÉ VIANA
E O GRANDE ACTOR
J O S É G A M B O A

CASINO ESTORIL

HOJE, no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER (17 anos)

WALT DISNEY
DAVY CROCKETT

AMANHÃ E OS **PIRATAS** 6.ª FEIRA
ESTREIA NO **CONDES**

FESS PARKER · BUDDY EBSEN · JEFF YORK

TECHNICOLOR

DAVID CROCKETT, o invencível aventureiro, lutando contra piratas e índios ferozes pela defesa dos fracos!
ACÇÃO! AVENTURA! LUTAS SEM TREGUAS!
Distribuição EXCLUSIVOS TRIUNFO (Maiores de 12 anos)

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA

HOJE ...A FOLIA CONTINUA!

MAXIME

MAIORES DE 17 ANOS

GRANDE NOITE DA PINHATA

COM O PENULTIMO E BRILHANTE
BAILE DE MASCARAS
SELECTO!... ELEGANTE!... O UNICO ONDE NINGUÉM FALTA!...

O mais variado e extraordinário ELENCO DE ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL
ATÉ ALTAS HORAS O «MAXIME É UM PARAISO!

MUSICA DE BAILE SEM PARAR!

CALYPSO

PRAÇA DA ALEGRIA 56
Telef. 34120
(Maiores de 17 anos)

HOJE EM ESTREIA
A VEDETA DA RADIO E DA TV ITALIANA
FRANCESCA
A SUPER VEDETA DO TEATRO LIGEIRO ESPANHOL
AMPARITO VALCANERA

Um filme que entra HOJE, a esgotar, na 2.ª SEMANA! Um filme dum vigor e dum poder incomparáveis!

POLITEAMA

A luta heróica, implacável, leal, de dois adversários que combatem apenas para cumprir um dever! Um filme de acção sem tréguas!

Prod. e realizador **DICK POWELL**

Argumento de **WENDELL MAYES**

DUELO NO ATLÂNTICO

20th CENTURY FOX

Som estereofónico de alta fidelidade CINEMASCOPE

MAIORES DE 12 ANOS

Cor de LUXE

UMA AVENTURA APAIXONANTE!
O COMBATE ENTRE
Robert Mitchum
E O GRANDE ARTISTA EUROPEU
Curt Jurgens
UM ACONTECIMENTO QUE TÃO CEDO NÃO ESQUECE

TEATRO
MARIA VITORIA
«Empresa Artística de Espectáculos, Lda.»
2 sessões ás 20.45 e 22.45
PARA ADULTOS

UMA COMEDIA MODERNA PARA OS APRECIADORES DE BOM TEATRO
COM O AMOR NÃO SE BRINCA

COM
BIBI FERREIRA
IRENE IZIDRO
ANTÓNIO SILVA
ALMA FLORA
TERESA GOMES
Fernanda Coimbra
Carmen de Almeida

VARIEDADES
BRÉVEMENTE
SALVADOR
APRESENTA
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTACULO
PERNAS D'VELA
ADULTOS

Pasapoga
(17 anos)
TEL. 23584
AV. LIBERDADE, 137

A «BOITE» MELHOR FREQUENTADA DE LISBOA
CONFORTO E ELEGANCIA
TODAS AS NOITES UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS

Todas as tardes das 17,30 ás 20
CHÁ DANÇANTE
com todas as atracções
CONSUMO MINIMO
Á TARDE 20$00, Á NOITE 30$00

BALLET MIGUEL DE LOS REYS
ESPERANZA ROY — RAUL PROENÇA
EMA FROMETA — ORQ. ALMEIDA CRUZ

OLIMPIA CLUB 17 ANOS
«O SEMPRE EM FESTA» Telef. 367581
Gerência de: Óscar Silva Tavares

O PÚBLICO É QUEM MANDA! E A EMPREZA DO **OLIMPIA** NÃO REGATEIA ESFORÇOS PARA O BEM SERVIR. E assim renovou o contrato com o **Grande Ballet Espectaculo.**

PILAR-ORO y ALFREDO GIL

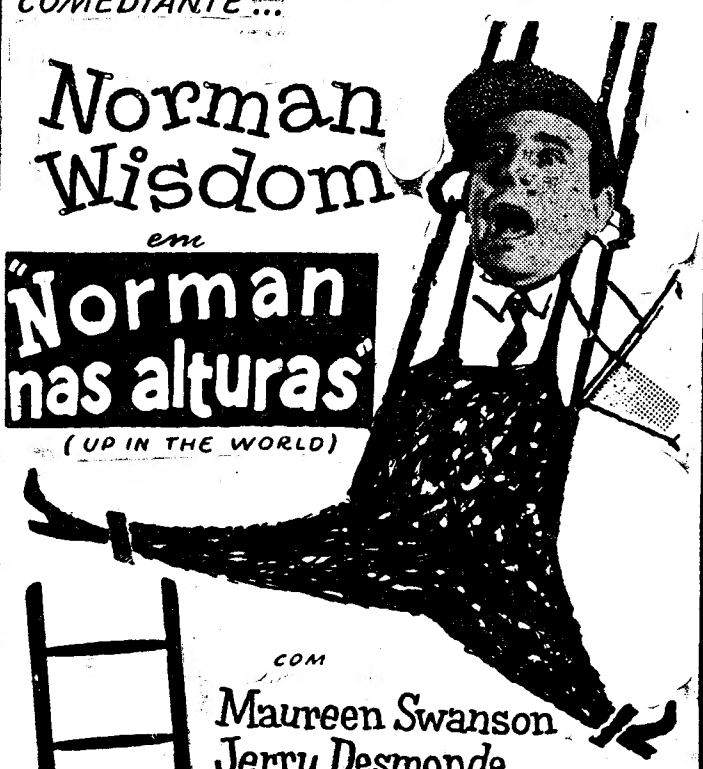
TODAS AS NOITES DELIRANTEMENTE APLAUDIDO ÊXITO CRESCENTE DE TODO O ELENCO DE OIRO DO OLIMPIA COM **LES VILLALTA** E O BALLET DE **CHARITO RODRIGUEZ**

Casa de Celeste Rodrigues

Leiam o «SEMPRE FIXE»

NOVAS ATRIBULAÇÕES, NOVOS PROBLEMAS, NOVAS PERIPÉCIAS DO FAMOSO COMEDIANTE...

Norman Wisdom
em
"Norman nas alturas"
(UP IN THE WORLD)



com
Maureen Swanson
Jerry Desmonde

12 ANOS
JANOFILME

DE GARGALHADA EM GARGALHADA... DE COMÉDIA EM COMÉDIA!

HOJE ESTREIA SÃO JORGE

EM COMPLEMENTO: O magnifico documentário **«ÁTOMOS PARA A PAZ».** Um dos mais completos filmes sobre a aplicação da energia atómica utilizada para fins pacificos

---

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — NORMAN NAS ALTURAS — SÃO JORGE

SÃO LUIZ TEL. 27172
Às 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30 (17 anos) Se já tem idade para conhecer o amor... veja
A VIRGEM DE OIRO
com **Joan Crawford** e **Rossano Brazzi** e a melhor actriz do ano **Heather Sears**
Às 18.30—Concerto de S. Conc. Lisboa

EDEN TEL. 20768
Às 15,30, 18,30 e 21,30 — (12 anos)
O grande êxito do cinema português
O HOMEM DO DIA
com **Maria Dulce, Alves Barbosa, Elita Martos, Mário Pereira** e **Costinha**
em MAGNASCOPE

CONDES TEL. 22523
As 15.15 e 18.15 (preç. red.) 21.30 — (17 anos)
Ultimas exibições
Um filme de esperanças e ilusões, esmagadas pela realidade
A MORTE NÃO É O FIM
com **Lea Massari, Coseta Greco** e **Enrico Pagani**

ALVALADE Telefone 763080
Às 15.15 (p. red.) e 21.45 (17 anos)
O filme que representou a Inglaterra na Bienal de Veneza
A VIRGEM DE OIRO
com **Heather Sears** (a melhor actriz do ano votada pelos críticos) e **Joan Crawford** e **Rossano Brazzi**

LIZ TEL. 48560
Às 21.15 (17 anos)
E o Sol também brilha
com **Tyrone Power**
No programa:
Complementos seleccionados

ROYAL Telefone 845037
Às 21 (17 anos)
SANGUE CIGANO
com **Jane Russel**
No programa:
Pffff!... é o amor que se evapera

CASINO ESTORIL
21.30 — (17 anos)
Cinderela em Paris
com **Fred Astaire**

TIVOLI TEL. 50595
As 3 da tarde e 9.15 da noite
(12 anos)
5.ª semana
Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de **Julio Verne**
CANTINFLAS * DAVID NIVEN
e 46 vedetas
No progr.: TRANSITO — Comentário de J. Mendes.

POLITEAMA TEL. 26305
15.15, 18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal da vibrante epopeia naval em CINEMASCOPE
DUELO NO ATLÂNTICO
com **Robert Mitchum** e **Curt Jungens**
A história de uma implacável perseguição entre dois herois do mar
(Maiores 12 anos)

ROMA Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) 21.45 — (12 anos)
O primeiro filme português em Magnascope
O HOMEM DO DIA
com **Maria Dulce, Alves Barbosa** e **Elita Martos**
numa realização de **Henrique Campos**

AVIS Telefone 47163
(17 anos)
A's 15.30 (p. r.) e 21,45
2.ª SEMANA
OS FINS DE SEMANA DE NERO
com **Vittorio de Sica, Brigitte Bardot, Alberto Sordi** e **Gloria Swanson**
As mais hilariantes peripécias se desenrolam neste filme que reune 4 grandes vedetas internacionais.

ODEON Telefone 26263
Às 15,15, 18,15 e 21,30 — (17 anos)
Um filme de «suspense» e violência
AO CAIR DA NOITE
com **Aldo Ray — Brian Keith** e **Anne Bancroft**

IMPERIO Tel.: 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
3.ª semana
O maior êxito do momento
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com **Paquita Rico, Claude Pascal, Anne Vernon** e **Larry Cowl**
No programa: **«Flores, mundo de beleza»,** do professor V. Natividade

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 21,30 (12 anos)
ESTREIA
NORMAN NAS ALTURAS
com
Norman Wisdom
As 15,15 e 18,15 (17 anos) ultimas exibições **Um espada para Hollywood**

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30 (12 anos)
Um espectáculo inesquecível em Agfacolor
SISSI e o destino
com **Rony Schneider, Karlheinz, Magda Schneider** e **Uta Franz**

CAPITOLIO TEL. 27493
Às 15.30 (pr. red.) e 21.30 (12 anos)
Grandioso êxito da deliciosa comédia-fantasia em magnífico colorido
FÉRIAS EM LISBOA
com **Vico Torriani, Inge Egger** e **Mara Lane.** No palco: **Miguel de los Reys** e **«Os 3 de Portugal»,** locutor **Marques Vidal**

RESTELO Telefone 610375
21,15 — (17 anos)
A UM PASSO DA MORTE
c/ **Robert Mitchum**

TERRASSE TEL. 20917
Às 21 — (17 anos)
Paulo e Carolina
ESCOLA D VAGABUNDOS

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 (17 anos)
A SORTE DE SER MULHER
AMOR PROIBIDO

QUER OUVIR
ANA MARIA GONZALEZ?
Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça o programa
MUSICA PARA SI
Em rigoroso exclusivo dos
BRONZES SUPER de J. da Gama Alves
Uma produção PAL

LUSO
Trav. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
+17 ANOS

HOJE (até de madrugada) 2.ª Apresentação do Episódio Dramático do poeta **Carlos Conde. O CRIME DAQUELA NOITE.** Fados por Ilda Ferreira — José da Cruz — Isaura A. de Carvalho — Manuel Carlos — Florinda Maria e João Viana «Vianinha». Acompanhamentos por A. Couto e J. Inácio. **SÁBADO: Recital de Musica Folclórica BRASILEIRA com a Vedeta da RÁDIO DO BRASIL.**

IRENE MACÊDO
acompanhada pelo SEU CONJUNTO

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO
P. do Areeiro, 11 - D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

VIDA citeciric

Ana Pavlova, figura histórica do bailado, na «Morte do Cisne». Asa humana de beleza, o seu corpo vencia o espaço, transfigurando o em ritmo e poesia

JURA DE AMOR

O amor que me juraste
Soou-me com som ausente.
Beijei-te, e um sabor deixaste
Do amargo que o amor consente.

Meu amor não o fingia:
Mas o que eu procuro em ti
Melhor sinto na m'lodia
Em que, pura, te perdi.

Tua jura soou vento
(Jeito da graça mentindo).
Meu amor: quem és invento.
O resto é perder, sorrindo!

VIRGILIO P. RAMOS

Do livro a publicar «**Terra Inventada**»

■ *«O ceu não paga dividendos», de Richard Kaufmann, autor alemão. É a guerra sem batalhas, vista dentro da Alemanha. Transformação de caracteres. Certa ironia. Uma perspicácia aguda. Quadros colhidos em flagrante. Simplicidade e humanidade. Melhor, a verdade sem ficção. Prefácio de Manuel Mendes. (Editora Ulisseia).*

AFORISMOS

*** **A beleza de uma rapariga nova deve falar á imaginação, não aos sentidos.**
ALPHONSE KARR

*** **O silêncio é um verdadeiro adorno da mulher.**
SÕFOCLES

*** **Conversar para o português constitui uma dificuldade, um transe.**
EÇA DE QUEIRÕS

*** **O riso é uma filosofia. Muitas vezes o riso é uma salvação.**
EÇA DE QUEIRÕS

*** **Um sábio nunca está menos só do que quando está só.**
SWIPT

*** **A vida é um sonho e a morte o despertar.**
SCHOPENHAUER

PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA
CRISTINA LAVRANSDATTER
I
A COROA
por **SIGRID UNDSET**
«Como romance, deve enfileirar com os maiores, escritos até hoje»
Tradução de MARIA FRANCO — 1 vol. de 368 págs., na colecção *Os Romances Universais*, 2.ª edição, 40$00. A' venda nas livrarias
Brevemente, nova edição do 2.º vol.: A ESPOSA
Edição da *PORTUGALIA EDITORA*—Av. da Liberdade, 13—Lisboa

OS NOSSOS CONTOS

AMARGO ENGANO

por AMÉLIA BRAGA

Duas raparigas muito novas iam ao fim da tarde pela estrada triste de Adães; falavam baixo, numa reserva, embora para todos os lados que olhassem só vissem pinheirais e pinheirais, que as separavam do resto do Mundo, fechando-as.

Mas o que se tem no coração, nem á solidão se confia.

E assim as duas irmãs, porque eram irmãs as duas raparigas, caminhavam pela estrada que, seguindo em frente muito extensa, fechava já mais para os lados a negrura e a dureza dos pinhais.

Ao longe, morria o Sol, entre um claro de árvores e, sob o afogueado do poente, coloria-se, levemente o rosto das raparigas. A mais alta, levava nas mãos uma carta; viera ao caminho esperar a passagem da diligência.

Era fácil reconstituir-lhe o romance...

Um noivo longe; tantas saudades no coração, como esperanças; e um unico sonho só dentro dela.

E ambas, agora silenciosas, entretidas apenas com a voz do pensamento que nunca deixa em paz uma alma de rapariga, caminhavam, sentindo só pelo caminho, entre o sussurro continuo da rama alta dos pinheiros, o som compassado dos seus passos, afastando-se.

Por cima, e sempre em frente, iam duas estrelas muito limpidas, seguindo de perto um quarto de Lua que abria numa serena claridade um pequeno espaço de céu que depois, como a estrada, continuava na treva, perdendo-se de vista.

A diligência tardava. Impacientes, as duas irmãs olhavam, de quando em quando, para trás. Nem vivalma! Por aquelas paragens, só elas e as duas estrelas do céu.

De subito, leve, muito leve, como um sopro, alguém chamou:

— Minhas senhoras! Minhas senhoras!

Voltaram-se; ninguém!... No ar, só a voz alta da rama dos pinheiros pairava.

Deram mais uns passos; e, mais débil, a mesma voz chamou.

Olharam para os lados; a negrura dos pinhais apertava-se.

Entreolhavam-se as duas irmãs, surpresas e sorrindo avançavam, quando, mais próximo, a mesma voz chamou.

E viram, então, aparecer-lhes diante dos olhos um lindo anjo de miséria que, estendendo os bracinhos aflitos, numa insistência, ciciou:

— Minhas senhoras! Minhas senhoras!

As duas irmãs curvaram-se:

— Como te chamas, pequena?

Ela ergueu, em seus grandes olhos, um olhar tão largo como o Mundo e quedou-se, fitando-as.

— És de longe?

Os pés descalços da criança mexeram-se, impacientes, na terra, e, sobressaltada, relanceou um olhar inquieto para os lados.

— Não tens voz?

Aos seus traços abatidos subiu um fundo contentamento, depois sorriu.

— Porque não falas?

No silêncio, o sussurro da rama dos pinheiros parecia agora o mar.

Então a pequenita, olhando-as num deslumbramento, respirou fundo e firme, numa resolução, suplicou-lhes:

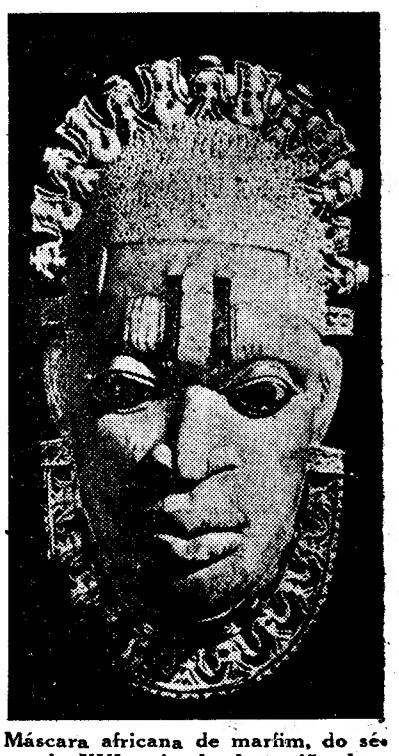
— Levam-me para a sua casa?

Subia ainda no espaço o som daquela voz e já as duas irmãs, admiradas da ingenuidade do pedido, ameigando-lhe os cabelos, tiveram para ela um doce e triste sorriso: — «Como levá-la?!...».

Os olhos deslumbrados da pequena sorriam sempre. Criara uma alma nova, na sua suplica!

As duas irmãs continuavam a fitá-la, tristes; e ela, erguendo

(Continua na página seguinte)



Máscara africana de marfim, do século XVI, oriunda da região de Benin

FEIRA DAS VAIDADES

A ACTUALIDADE DE ABRANHOS

por ARTUR PORTELA (Filho)

Meu Deus, tornai ridículos os nossos inimigos.
VOLTAIRE

Diz-me você, João, que rio alto e muito, que utilizo a sátira como meio e como fim e que nunca uso o tom honesto e grave de quem vive conscientemente esta época dolorosa, áspera e veloz. Está você como o Abranhos do Zagalo alarmado com a chacota sistemática. Tem você costela de Catão de quem conta Erasmo que o rosto fechado e granítico gelava de terror os actores cómicos, impedindo-os de fazer um gesto ou pronunciar uma palavra.

As suas palavras abateram-se sobre mim como uma condenação de Torquemada. Cheguei mesmo a ver-me atado de pés e mãos no cimo de um queimadeiro. E tive um pensamento lírico e solidário para com essa admirável e livre Albi que os bárbaros do Norte transformaram num archote pela simples razão que essa cidade sabia rir. O riso paga-se caro. O Abranhos, por exemplo, se pudesse, tinha abolido o riso. O Abranhos era um desses gorduchos graves e soturnos que amam o hieratismo aplicado á burocracia. O universo de Abranhos está todo contido nesta fórmula que deve ser triangular para que ele, dominador e sonolento, se escarranche no vértice superior. E Abranhos é muito mais prático que Platão. Abranhos prospera, vêmo-lo passar, cenho carregado, charuto nos beiços. Da «Republica» dizia o arguto Luciano que tinha um habitante — Platão.

Eu creio que nós temos este hábito antigo de rir. A nossa História, se não é positivamente uma barrigada de riso, contém uma multidão de homens vigorosos e joviais, a começar nos bons trovadores do escárneo e mal-dizer, a passar por Gil Vicente, Tolentino, Bocage o próprio Camilo, e a acabar em Ramalho e Eça. Apesar do nosso ar pálido e nostálgico, da tradição sombria e fantasmagórica da viela, do fadista, da faca, da suja arruaça, (provàvelmente por isso mesmo e contra isso mesmo) rimos fortemente e bastas vezes. O riso é um antídoto. Mas como você, os homens já não riem. Estamos numa época triste, mazomba, rígida, espessa, pesada. Você, João, alinha. Você alinha com Abranhos. A gargalhada põe o Abranhos trémulo e apavorado. A gargalhada é para

(Continua na página seguinte)

Pormenor de um fresco do artista mexicano Orozco, que se encontra num palácio em Guadalagara

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

POESIA

MAGOAS DE AMOR
de Ramalho Monteiro

Ramalho Monteiro

Ramalho Monteiro é uma das figuras mais curiosas de Lisboa. Alto, entroncado, de juba negra a desafiar os ventos e as críticas do Chiado, ele ultrapassa pela estatura a medida vulgar, tornando-se reparado. Poisa muito no café da «Brasileira», do qual está preparando um livro de memórias histórico - literárias, que tem já centenas de opiniões.

Um dia, quando no-lo apresentaram, ao vermos flutuar sobre o ocipital aquela grenha espessa e agreste, rebelde a todos os pentes, perguntámos-lhe — «O meu amigo é musico ou poeta?».

Ramalho Monteiro, do alto da sua fleugma, assaz sonhador, retorquiu:

—Sou tudo!

Este tudo divagador revelou-nos que o gigante, ainda com cabelos de Sansão para abalar as colunas do templo crítico chiadesco, tinha, afinal, uma alma luminosa de criança, que aceitava, sem irritação os comentários do mundo á sua estranha figura, quando podia fàcilmente, liquidá-los barndindo os punhos como clavas de ferro.

E para prova aqui estão as suas primicias liricas um livro de sonetos bem medidos, um pouco enfáticos, sem duvida, mas sinceros, ao sabor romanesco do velho tempo. «Mágoas de Amor» é, de certa maneira, um livro que renova muitos temas, um dos quais, porém tem a eternidade por si—o amor. Daí o lê-lo com simpatia, porque nos dá um coração flamejante, que se consome pelo objecto amado, enquanto os olhos da alma pranteiam esse sacrifício, em sonetos que são pequenas e graciosas aguarelas como «A minha aldeia»; «A Lua, rainha da noite»; «O Castelo de São Jorge»; «A Marcelino Mesquita».

Sentimos a fé, a esperança, a ternura que Ramalho Monteiro pôs nesta primeira obra, e como escreveu, estremecendo, de ansiedade a conhecida frase de Junqueiro «Um livro é um filho lançado á roda:—deseja-se-lhe sorte».

Pois que «Mágoas de Amor» a tenha plena, luminosa, constante, como o autor, legitimamente, pretende. Nasceu mais um poeta num acto de fé. Cantar tanto é amar, como sofrer, como se a vida não fosse outra coisa nos dois hemisférios. O resto, que é muito, pode exprimir-se de outra maneira, ter qualificativamente, outras definições, mas no fundo são essas duas forças que fazem girar o Mundo.

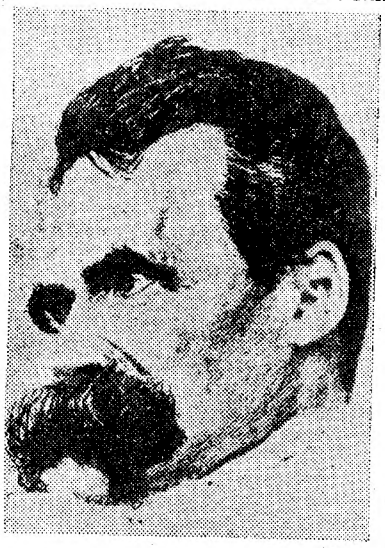
O sr. dr. Adriano de Gusmão publicou há pouco um estudo que se denomina «Simão Rodrigues e seus colaboradores», em Nova Colecção de Arte Portuguesa. Texto crítico e biográfico do pintor e corifeus, e numerosas reproduções constituem a obra, de primoroso aspecto gráfico. (Artis).

A obra de Nietzsche
«A Vontade do Poder» foi falsificada
para servir o nazismo

Na nova edição das «Obras Completas» de Frederico Nietzsche, o professor alemão Karl Schelechta contesta a maior parte da interpretação dada no geral á obra do autor do «Assim falava Zaratustra» (obra traduzida em português, por Araujo Pereira).

Há muito se suspeitava que os Arquivos Nietzsche de Weimar, criados pela senhora Forster-Nietzsche, irmã do filósofo, servissem mais uma política que um pensamento filosófico. As relações entre a irmã e o irmão nunca foram boas. Tornaram-se mesmo tensas quando a jovem Elisabeth casou com o professor Forster, anti-semita militante.

Durante anos Nietzsche esforçou-se para contrariar as tendências políticas do cunhado. Este pretendia aproveitar a glória do filósofo para as suas doutrinas políticas. Nietzsche, porém, considerava-as uma das vergonhas da Alemanha moderna. A loucura de Nietzsche, que se declarou em 1889, facilitou os designios da irmã. Comprou á mãe, herdeira do filósofo, todos os manuscritos por ele deixados e instalou em Weimar o que chamou «Arquivos de Nietzsche». Em



NIETZSCHE

1920, vários eruditos chamaram a atenção do publico para as irregularidades cometidas nesses arquivos. O advento de Hitler ajudou poderosamente a senhora Forster Nietzsche, que ali recebeu o ditador com grande pompa, oferecendo-lhe a bengala do irmão.

Hitler não podia senão aprovar as desonestas manipulações perpetradas, abusivamente, pela irmã de Nietzsche. Era preciso forjar um antepassado espiritual do nazismo. Nessa mesma época, Karl Schlechter começou a investigar. Foi mal recebido pela senhora Forster. A sua atenção recaiu, sobretudo, sobre umas cartas muito lisongeiras que Nietzsche teria dirigido á irmã. Faltavam os originais. Reparou, — curiosa coincidência — que uma mancha de tinta cobria sempre o nome do destinatário. Em substituição, na edição da correspondência supervisionada pela senhora Forster-Nietzsche havia sempre esta frase: «*minha cara irmã*».

Descobriu Schlechter que essas manchas de tinta ocultavam o nome de vários amigos do autor de «Assim falava Zaratustra», e nunca o da irmã.

Em 1935, depois da morte da sr.ª Forster, a tarefa do investigador tornou-se mais fácil, mas foi preciso a derrocada do nazismo para que pudesse, afim, publicar o resultado das suas pesquisas.

Elas confirmam numerosas falsificações de pormenor. O mais importante, porém, do trabalho de Schlechter é o que se refere ao livro postumo «A vontade do Poder». A primeira edição (1901) contém 483 aforismos, enquanto a segunda (1906) reune 1067.

Nietzsche pensava por aforismos, que notava sem ordenação.

A irmã, porém, concatenou as notas, dando-lhes um sentido determinado como se constituissem um livro, que Nietzsche talvez nunca tivesse publicado, com o titulo «A vontade do Poder», em bora a expressão se encontre nos manuscritos.

O facto é que se 400 aforismos podiam integrar-se nessa obra postuma, há 700 que foram por ele eliminados na redacção definitiva de livros que publicou em vida.

Dissipa-se, assim, a lenda de que Nietzsche foi o pai do nazismo. Como se podia tomar isso a sério, se a sua obra está repleta de ataques contra o prussianismo, o anti-semitismo e o estado todo poderoso, «o mais frio de todos os frios monstros»?

(Do «Express»).

Maria Campaniça

Debaixo do lenço azul com uma barra amarela
os lindos olhos que tem!
Mas o rosto macerado
de andar na ceifa e na monda
desde manhã ao sol-posto,
mas o jeito
das mãos torcendo o chaile nos dedos
é de magoa e abandono...
Ai Maria Campaniça,
levanta os olhos do chão
que eu quero ver nascer o Sol!

MANUEL DA FONSECA

(Do livro «Poemas Completos»).

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

para ambas o rosto desassombrado, esperava, sorrindo sempre; e sorriu... sorriu... até que, pressentindo no silêncio das «senhoras» uma recusa, baixou os olhos e, encolhendo-se toda nos andrajos, ficou a ver a sombra que a seus pés, fazia o seu vultozinho no chão.

Uma nuvem passava entre as duas estrelas, separando-as.

As duas irmãs olharam-se, desoladas:

— Não tens mãe?

A pequenita ergueu o rosto macerado em que as lágrimas corriam e, sentindo-lhes o amargor, respondeu num tom seco e baixo:

— Não; tenho madrasta.

A pequena encolheu então os ombros e, esboçando um leve sorriso, recolhendo as mãozinhas no chaile, pôs-se a caminho.

Não; afinal, ainda não eram aquelas as poderosas «senhoras» que nada recusam ás criancinhas que não têm, como ela, ninguém no Mundo!

Na sombra, as duas irmãs procuraram-na, mas já a não viram.

Embrenhara-se, por certo, no pinhal, encurtando o caminho para casa.

— Pobre criança! — pensaram.

E na verdade, que sombrio e amargo infortunio não arrastava aquela pequenina existência! Aqueles olhos, ainda há pouco tão deslumbradamente confiados na sua estranha suplica, partiam agora dolorosamente desiludidos e quem sabe se para sempre!... Diante deles, até as árvores se fechavam escuras e desertas; e ela, como uma sombra da noite, caminhava na solidão. Não a amedrontavam as trevas do arvoredo. A sua pequenina alma, experimentada pelo sofrimento, sabia que não eram os pinhais que faziam mal... Sobre a sua cabecinha estendia-se a noite bem escura e, pelos espaços abertos das árvores, viam-se as estrelas no céu. Uma pequena estrela desmaiada luzia junto doutra grande e clara, parecendo pedir-lhe, pela noite, protecção. Toda a alma da criança voou então, numa ansia, para o espaço; juntou as mãozinhas numa prece, e, debaixo dos severos e duros pinheiros, chamou:

— Minha mãe! Minha mãe!

E toda a orfandade do seu coração abandonado desatou a chorar.

— Não tenho ninguém no Mundo, mãe! Ninguém!... Nem tu!

Ah! minha desventurada pequenina dos solitários pinheirais de Adães, que ainda hoje aperto ao meu seio! Tu, mais infeliz que a «Cotovia» de Montfermeil, não cantavas, porque não pressentias estendido sobre a tua cabecinha, desde o berço, o braço forte de João Valjean!...

Não! Tu, minha desamparada pobrezinha das solidões e montes, tu, na tua negra infancia, só tiveste o rápido clarão desse amargo engano que ainda hoje te deve partir, como a mim, o coração!

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da página anterior)

ele um urro demagógico que o obriga a pular do refastelamento, o incomoda e exaspera.

Se passearmos sete vezes uma gargalhada em volta de Abranhos, ele quebra-se, esbarronda-se, cai. Assim, se você condena a gargalhada, põe-se, óbviamente, ao lado de Abranhos. Você, é, pois, pró-Abranhos. Você é um sustentáculo de Abranhos.

Você nega. Você é também anti-Abranhos. Você afirma que o combate noutra frente, de outro modo, com outra técnica. Você actua com seriedade, disciplina, método. Você condena a gargalhada por que não crê na galhofa, na risada, na força da alegria posta ao serviço da Verdade. Muito bem, que tem feito você? Onde está a sua obra erguida, honrada, fria, objectiva, científica? Que fez você? Quais são os resultados da sua acção? E' que você bateu o passo, teimoso, sombrio na hostilidade, sorumbático na doutrina, macambuzio na luta, e foi um soldado inutil, disparando sobre o vento, numa trincheira esquecida, que ninguém assedia e de que alguns troçam. Você procurou o Abranhos onde o Abranhos não estava. Em vez de se lhe dirigir e de lhe quebrar valentemente o guarda-chuva nas costas você avança por estradas que não vão dar a parte nenhuma. Por fim, bilioso, verde, escaveirado, cheio de azedume, suspeitando da sua derrota, você encarniça-se sobre o riso, que o venceu na maratona e que pregou alguns tabefes na bochecha ignóbil de Abranhos. Você, liberal da cabeça aos pés, torna-se retrógado, reaccionário, intolerante e miope. Porque você falhou.

O Eça queixava-se da decadência do riso. Isto enquanto se publicavam as «Farpas», que são uma larga, uma vasta, uma poderosa gargalhada nas barbas de uma sociedade bronca, lorpa, «gauche», onde imperavam Melicio, Vidal, Abranhos e Acácio.

Eu falo da morte do riso. O riso é, actualmente, uma linguagem inferior e rasteira, um baixo latim mastigado no mercado e na praça publica. O escritor não ri. O escritor é olimpico, augusto, monumental. A literatura portuguesa contemporanea é funebre. Como Atenas, subjugada também nós temos os nossos tiranos—Régio e Gaspar. A gargalhada é uma impertinência. O riso é um crime.

O escritor detesta o riso. Fernandes, romancista inofensivo, abomina a gargalhada. Rocha feroz e polémico, com a manga arregaçada nas páginas de um fogoso neo-realismo, maldiz a gargalhada. Fernandes e Rocha acham o riso diletante e inutil. Como você, João, o Fernandes e o Rocha, são os pilares do abranhismo, acacianista e neo-torquemadista. A verdade é que o riso pode destruir o Abranhos. E o Fernandes e o Rocha, que o apoucam e subconscientemente o temem, cairão com o Abranhos porque não souberam rir.

ARTUR PORTELA (Filho)

Acaba de sair

O MAR CRUEL

de **NICHOLAS DE MONSARRAT**

Um romance absorvente e tumultuoso de homens, de guerra e do mar

Já publicado na mesma colecção:

AS RAIZES DO CÉU

(Prémio Goncourt)

por **ROMAIN GARY**

LIVRARIA BERTRAND

A **EDITORIAL ESTÚDIOS COR**

tem o prazer de comunicar aos seus amigos e leitores, que o escritor

JOSÉ RODRIGUES MIGUÉIS

o incomparável novelista de PÁSCOA FELIZ e ONDE A NOITE SE ACABA

se encontrará na próxima sexta-feira, 28 de Fevereiro, das 17,30 às 19 horas, na

LIVRARIA PORTUGAL

PARA AUTOGRAFAR OS EXEMPLARES DO SEU NOVO LIVRO

LEÁH

De ontem para hoje

DENTRO DA ORDEM

NAO pode localizar-se simplesmente no sector profissional a sessão de ontem na Ordem dos Advogados, em que foram recordadas as figuras e a acção dos dois falecidos bastonários dr. Mário Pinheiro Chagas e dr. Carlos Pires. Ao contrário, o exemplo desses dois homens projecta-se na vida social pelo seu sentido profissional ,pelo seu saber, dedicação ao trabalho e desassombrada hombridade. O dr. Pedro Pitta, actual bastonário, ao abrir a sessão, e os drs. Constantino Fernandes e Heliodoro Caldeira, que se ocuparam, pela ordem, dos dois consagrados da noite, pronunciaram brilhantes orações em que amplamente se evidenciou esse duplo aspecto fundamental da vida das profissões: competência e independência.

O LOBO ATREVIDO...

BARRIGA vazia não consente vergonha. Daí, o lobo de Açores (Aguiar da Beira) meter pés de lã ao caminho e avançar até á porta de Daniel da Cunha. Um cão de guarda aguardava-o, dando-lhe luta tremenda, dente por dentada e pata por patada. Faziam grande barulho e o lavrador intrigado abriu a porta,, a ver do que se tratava. O lobo e o cão, num corpo-a-corpo feroz, rolaram por ali dentro, pondo em panico o lavrador e a família. Sem armas nem defesa, apavorados, viam a luta sangrenta, gritando tanto que a fera apavorou-se. Atrás de si deixou além daquele rasto de sangue, um pasmo de atrevimento de que parece não haver memória.

...E O CAO MOLESTO

E, já agora que se fala de lobos atrevidos, conte-se a história do cão molesto da herdade do Alamo (Casa Branca, estação). Ia o Marcelino Calhofas, de Escoural, no seu carrito puxado por muar, quando o cão de gado lhe saltou ao caminho. Ferrando o dente nas canelas da mula, espantou-a, virou-lhe o carro sobre a ribanceira por onde, rebolando, caiu o pobre Calhofas. Muito contuso, foi ter ao hospital, enquanto o cão, contente dos seus serviços voltava á paz de pastorear rebanhos. Contam-se a seu respeito graves histórias que lembram pelo seu atrevimento os cães-fantasmas do país das «lands».

SUPLÍCIO DE TÂNTALO

É pouco mas bem vendido o salmão do rio Minho. Este, o segundo da sua geração ali pescado, pesava 12 quilos e foi vendido á razão de 280 escudos cada. Apareceu, por engano, na rede lançada á lampreia e veio para Lisboa, unica terra do País onde se pode pagar raridade de tanto luxo. Quantos daqueles que o pescam e pacientemente aguardam o ano inteiro o seu regresso, conhecerão o gosto delicado da sua natureza? Pior que Tantalo, não verão só passar a tentação: são eles próprios que, tocando-a, renunciam ao prazer da sua satisfação.

A AGUA QUE SE BEBE

A Companhia das Aguas e o Governo assinaram novo contrato. As leis que o regem, porém, não respeitam ao publico mas a accionistas e a administradores. O que importa, o que conta para a história do consumidor e que a água manterá o seu preço e o contador lhe custará o mesmo aluguer. Depois da assinatura do contrato (no gabinete das Obras Publicas) houve palavras de congratulação. O publico, ao saber do que se passou, também se congratula. E' que, bem vistas as contas da contagem dos contadores, não ganharam para o susto.

70 GRAMAS DE QUEIJO

SAO sete. duas familias, vizinhas e muito unidas. De repente, uma a uma, todos começaram a sentir-se mal. Febre, sintomas sérios de intoxicação. E lá vão todos (os Almeidas e os Santos Pereira da Rua de S. Caetano, 35) de corrida ao hospital, onde ficou internada a mais velhas das duas famílias (Maria Sofia, de 72 anos). Que foi, que não foi que aconteceu, gripe não era e depressa chegou a conclusão: tinham uns e outros comido meio quilo de queijo, queijo cabreiro, pelos vistos e achados, como pólvora: 70 gramas para cada um, de cujo efeito todos se queixaram.

PESCADOR DE LAGOSTAS

LANÇARA ao mar toda a sua pequena grande fortuna: vinte covos de lagosta, quatrocentas linhas de calamento, vinte boias da barquinha «Nossa Senhora da Fé». Quanto valia tudo? Era tão pouco: menos de seis contos. Mas o arrais Joaquim Gomes da Silva (porto de Sesimbra) chora, com a sua companha a perda da sua fortuna. Uma «parelha» espanhola que pescava em frente, levou nas redes, toda a economia dos pobres que nela tinham o ganha pão e o pão de todos os seus. A «parelha» é de Vigo e vai pagar, segundo as leis da exploração do mar.

LUZ E SOMBRAS

HAVIA festa em Concavades. Brilhava a luz nas lanternas, luz eléctrica, então inaugurada. Gente de todas as terras e termos acorreram, bailando, fogueteando, bebendo mais que o devido. No meio de tanta luz, ensombraram-se, porém, os espíritos. Houve brigas, confusão e desta muitos sairam para entrar na cadeia. Que se passou com o lavrador Urgel Lopes da Maia? Viram-no rolar, sopetrado no chão. Depois, mais nada. O rasto da sua vida, perdeu-se na negra sombra daquela noite de luz. «Mataram-no e deitaram-no ao Tejo ou a algum poço!» — diz o povo. Seria, não seria, averigua-se. Desde domingo que a noite se fechou á sua volta.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, o arcebispo de Mitilene. Estiveram a inscrever-se no seu livro de cumprimentos os drs. Manuel Espirito Santo Silva e Guilherme Possolo. * O eng. Belard da Fonseca foi nomeado vice-reitor da Universidade Técnica, ficando no seu lugar de director do Instituto Superior Técnico, o eng.° Luis Augusto Almeida Alves, que era professor daquele mesmo Instituto. * Tomaram posse os corpos gerentes da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul para o triénio que finda em 1960. Depois de empossados, visitaram a sede onde vai funcionar a Escola Hoteleira (Av. António Augusto de Aguiar, 2-A). * No Rio de Janeiro, onde se erguem belos palácios de representações diplomáticas vai concluir-se ainda este ano o edifício da embaixada portuguesa, projecto de Rebelo de Andrade, feito de cantaria, telha, azulejos e mármores idos de Portugal.

FINALMENTE
ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL DO RIBATEJANO DE SALVATERRA

O muito é feito de poucos
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Pasta Medicinal Couto
TRATA—Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA —Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

Sarita Montiel
passou em Lisboa a caminho de Nova York
onde vai ver o marido

Sarita Montiel é uma destas «estrelas» internacionais que filmam uma sequência romantica em Viena e voam logo a seguir milhares de quilómetros para surgirem diante das máquinas, em Buenos Aires, como uma jovial cantora. Espanhola, casou-se com Anthony Mann, naturalizou-se mexicana, teve um êxito estrondoso com «El ultimo couplet» que um principe russo fez proibir, interpretou «Piel Canela» e vai filmar «La violetera». A carreira de Sarita Montiel foi rápida e fulgurante. O «Diário de Lisboa», que a entrevistou ainda jovem, tímida, estreante, foi encontrá-la esta madrugada no aeroporto, por onde passou em viagem para Nova York, actriz famosa, com o nome escrito nos cartazes de todo o Mundo em letras de dois metros. Apesar da hora tardia, centenas de admiradores vitoriavam-na e exigiam autógrafos.

Sarita Montiel não nos pareceu apenas uma mulher admirável, de belos olhos rasgados e sorriso largo e encantador. Pareceu-nos também uma mulher inteligente. Respondeu-nos com facilidade, rapidamente.

—Que vai fazer á América? Um novo filme?

—Vou ver o meu marido e descansar um pouco. Depois interpretarei «Carmen de Ronda».

—Quantos filmes já interpretou?

—Mais de 46...

—Gosta de Lisboa, Sarita?

—Me encanta! Gosto de Lisboa, do fado, da Amália, do António Vilar e do Virgílio Teixeira.

—Gosta de tudo quanto conhece... Diz-se que vem em breve a Portugal? E' verdade?

—Sim, em breve, talvez uns dias, umas semanas!...

—Que pensa de seu marido como artista e como homem?

—Como artista é excelente e como homem, repito o que disse Unamuno... é meu marido e gosto dele, seja bom ou mau.

—Se fosse actriz de teatro que autor gostaria de interpretar?

—Shakespeare. Mas só «Romeu e Julieta». Sou muito sentimental, sabe?

Horas são horas. Há horários a cumprir. Sarita Montiel sobe as es-

Um bom casaco de peles vale mais numa noite fria...

cadas para o avião. E já a desaparecer, com um gesto de adeus, diz-nos ainda:

—Um «salud» afectuoso para o publico português!

Os centenários
de António Viana
e de Duarte Leite
celebrados na Academia

Sob a presidência do dr. Julio Dantas, reuniu-se esta tarde a Classe de Letras da Academia das Ciências. O dr. Julio Dantas usou da palavra para propor que, no próximo dia 13, a Academia celebre o centenário do historiador António Viana, de que falará o dr. António Baião.

O presidente da Academia das Ciência propôs ainda que se comemore o centenário de Duarte Leite e que, quando da recepção ao embaixador do Brasil, dr. Álvaro Lins, este seja saudado pelo dr. Augusto de Castro, académico, escritor e diplomata. O dr. Julio Dantas traçou ainda o elogio do prof. Costa Ramalho, que fez em seguida a sua anunciada comunicação «Ensaio de uma biografia do poeta quinhentista André Falcão de Resende». O prof. Costa Ramalho situou historicamente o poeta e analisou profundamente a sua obra.

Eng. Silva Dias

Teve a amabilidade, que muito nos penhorou, de apresentar cumprimentos ao director do «Diário de Lisboa» o sr. eng.° Silva Dias, que passou a exercer o cargo de director dos Serviços de Programas da Emissora Nacional, onde desempenhava, há anos, funções idênticas com zelo e competência.

FINALMENTE
ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL DO RIBATEJANO DE SALVATERRA

As investigações
sobre o caso da criança abandonada no Campo Grande

A Polícia Judiciária continua a elaborar o processo referente ao crime praticado por Maria José Caetano, a qual, no passado dia 21, tal como noticiámos, abandonou sua filha numa vala do Campo Grande, nove dias depois de a dar á luz.

Logo após a sua prisão, a Maria José foi sujeita a apertados interrogatórios, durante os quais confessou que há muito tempo mantinha relações com um indivíduo de Alenquer, sua terra natal, que indicou como pai da criança. Acrescentou que só no ultimo momento se viu obrigada a recolher á maternidade Alfredo Costa, donde saiu no próprio dia 21, dirigindo-se imediatamente para o Campo Grande, onde aguardou algumas horas pelo momento azado para abandonar a criança, após o que regressou a casa dos seus patrões.

A sorte de sua filha — segundo confessou — não voltou a preocupá-la, não sentindo sequer o menor arrependimento.

Os investigadores procuram agora esclarecer qual a possível responsabilidade do indivíduo apontado como pai da criança, para depois enviar o processo ao Tribunal da Boa Hora.

Cada um o seu violino

Os empregados
mostram a diversidade
numa exposição que

Quando, daqui a pouco, o «Diário de Lisboa» começar a circular nas ruas, estará a decorrer, no refeitório da Companhia Carris, a abertura da exposição de trabalhos feitos á margem das horas do serviço, pelo pesosal daquela empresa. São, ao todo cerca de 200 trabalhos, apresentados por cerca de 70 concorrentes, uns mais ingénuos, outros de ambições mais largas, mas todos eles exprimindo o mesmo gosto de evasão, a mesma intenção sincera de não cair no mecanismo da sua profissão. Se considerarmos que a Companhia Carris tem para cima de 5 mil trabalhadores de todas as classes, e um importante significado na vida social da capital, poderá considerar-se que os Segundos Jogos Culturais da C. C. F. L. organizados pelo seu Grupo Desportivo, com a colaboração da revista Lisboa-Carris e patrocinados pela F. N. A. T com opoio da empresa, não chamaram ainda ao seu convívio quantos, por certo, ali deviam comparecer. O Grupo Desportivo, porém, tudo faz prever que inicie agora o seu verdadeiro programa cultural á iniciativa dos Jogos Culturais outras poderão seguir-se, com o apoio da empresa, como a organização de ciclos de conferências e palestras, cursos de arte e literatura onde se desenvolvam tantas vocações expressas já na exposição que hoje se inaugurou.

Os Jogos Culturais, tal como a exposição o confirma, estão divididos em dois géneros, o literário (novela ou conto, poesia, artigo desportivo e teatro) e artístico (pintura, fotografia e trabalhos manuais).

Quem está, pois, representado nesta exposição estética, simpática, expressiva? A bem dizer, todas as secções, com a curiosidade de imprevistos revelações e contrastes. Assim, há empregados de escritório que nunca foram artifices de sapataria mas que fazem óptimo calçado; e operários que se revelam os melhores expositores na secção de pintura. Cada um tem o seu «violino de Ingres». O daquele homem que trabalha nas linhas, sob a luz forte dos projectores, é o do gosto de ter feito uma maqueta da Avenida da Liberdade, com o seu perfil, os seus monumentos, os seus «eléctricos» sobre os «rails», tudo dado num estilo deliciosamente ingénuo. Um barbeiro, nas horas vagas, fez-se lanterneiro; um empregado de escritório inventou um «ramo mágico», digno de figurar num recinto de diversões, «a tanto por vista»; outros são escultores, fotógrafos — e a secção de fotografia é porventura a melhor — encadernadores, pintam, desenham, copiam, criam, e recriam, como aquele operário que dá no quadro «Venha mato grosso, p'ra gente

A reunião dos peritos
na luta contra a febre aftosa

Terminam esta tarde os trabalhos da direcção da Comissão Europeia para a Luta contra a Febre Aftosa, que já aprovou o plano de acção para o corrente ano e as bases do orçamento para o ano próximo.

Os peritos ocuparam-se também com especial interesse dos casos especiais da França e da Tunísia países em que grassam com grande intensidade epizootias de febre aftosa.

O director-geral dos Serviços Pecuários oferece hoje, no Hotel Embaixador, um banquete em honra dos delegados estrangeiros.

BAR «AQUÁRIO»

A gerência comunica a todos os seus Clientes e Amigos, que no intuito de melhorar cada vez mais os seus serviços, contratou o ex-Barman do «Bar Dom João»

JORGE PIRES

o qual aguarda e agradece a visita dos seus Clientes.

R. Jardim do Regedor, 34
Telef. 368393

de Ingres...

os da Carris

idade das suas aptidões

abriu em Sto. Amaro

queimar» uma alegre, movimentada e pitoresca imagem de vida na Companhia. Outros, mais especializados, transferem para casa o seu gosto pelo trabalho, como aquele que em doze anos de horas vagas, constrói pequenas locomotivas capazes de transportar um passageiro. Para assim se exprimirem, uns dispõem deu m orçamento mais folgado, outros mais apertado. Serve-lhes o papel prensado, a tinta de pintar postes, a tinta tipográfica. Assim se revela o engenho — e por que não a arte? — de um operário cujas manchas fazem ás vezes recordar o ouro-verde dos prédios de Van Gogh.

Com graça original, aparecem os trabalhos do concurso literário; as senhoras mostram o seu gosto pelas frioleiras. E tudo, na verdade, no seu conjunto, exprime a graça de evasão espiritual do homem, num imaginativo esforço de ser mais e melhor.

Os juris de todas as secções hão-de pronunciar-se. Haverá festa, para os vencedores, decepção para os não contemplados. Todos, porém, cumpriram o seu dever. E para o ano lá estarão outra vez, melhor e mais animados por novo sopro de força de vontade.

A exposição que hoje foi inaugurada por directores, altos funcionários da Carris e representantes oficiais, estará patente até ao dia 16 de Março.

De'xou-se ficar

esquecido na igreja

para roubar

a ca'xa das esmo'as

Apanhado em flagrante, foi preso Joaquim Ribeiro Pires, que planeou roubar o dinheiro das caixas de esmolas da capela das Oficinas de S. José, depois de ali ter ouvido missa, se ter confessado e comungado.

O Joaquim Ribeiro, depois de tudo isto, deixou esvaziar o templo, escondendo-se das vistas do sacerdote e o sacristão. Uma vez só, puxou de uma turquês e de uma grosa e começou a arrombar as referidas caixas, depois de ter retirado o dinheiro que estava dentro do cofre da sacristia, cuja porta estava aberta. Durante a operação fez tanto barulho que chamou a atenção da telefonista das Oficinas, que deu o alarme e chamou a Polícia.

No momento em que o prenderam, o Joaquim Ribeiro tentou ainda desculpar-se, mas a Polícia Judiciária acabou por obter a confissão do seu crime enviando-o para a cadeia do Limoeiro, onde aguardará o momento de ser julgado no Tribunal Criminal da Boa-Hora.

Visita ministerial

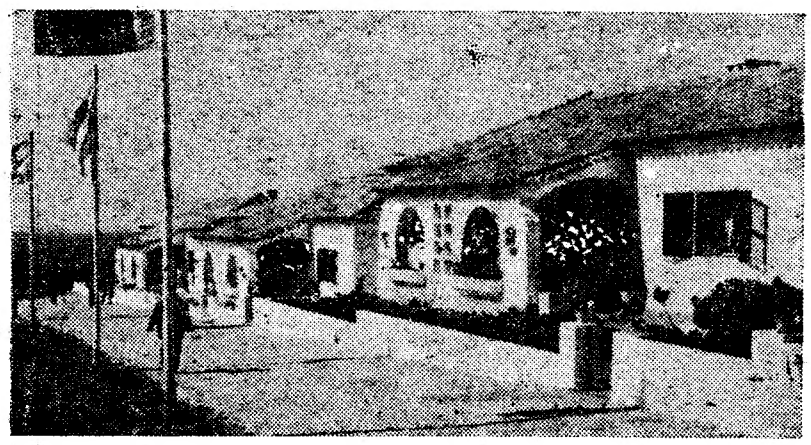
(Continuação da 1.ª página)

tretanto, ser objecto de alguma estranheza o facto de o instituto ser deslocado do Código Civil, que até agora tem definido os termos em que se adquire ou perde a nacionalidade portuguesa, depois de a matéria haver sido primeiramente regulada nos textos constitucionais de 1822, 1826 e 1838».

Mas esclarece-se que «o tema da nacionalidade interessa fundamentalmente ao direito publico, pela especial projecção que tem, tanto na constituição do Estado como na organização política da comunidade, a distinção entre nacionais e estrangeiros; e por isso se não justifica a sua inclusão num simples texto de direito privado, como é o Código Civil».

O Governo anuncia que oportunamente elaborará o regulamento indispensável á execução do futuro diploma legislativo sobre a matéria.

As respectivas secções da Camara Corporativa vão agora pronunciar-se sobre o presente projecto de decreto-lei.



As residências construídas em Monsanto

Inauguração de cinco casas

para residência de guardas

da cadeia de Monsanto

Comemorando o 2.º aniversário da autonomia da Cadeia de Monsanto efectuaram-se, durante o dia de hoje, várias solenidades, organizadas por uma comissão de funcionários daquele estabelecimento prisional, presidida pelo sr. dr. Jorge de Castro Quaresma, secretário da cadeia.

Pelas 11 horas, foi prestada homenagem ao respectivo director, sr. dr. David Augusto Fernandes, que ocupa o lugar há 14 anos. No seu gabinete, o sr. dr. José Quadro Lopes, director-geral dos Serviços Prisionais, na presença do sr. dr. Orbino Barbas, chefe da repartição daquela Direcção-Geral, e do pessoal da cadeia, dirigiu algumas palavras de saudação ao sr. dr. Daniel Fernandes, que, por sua vez, agradeceu a presença do orador.

Após uma visita ás várias dependências da cadeia, onde actualmente se encontram 1.040 reclusos, os visitantes dirigiram-se para o bairro do pessoal, onde foram inauguradas cinco residências destinadas a guardas da cadeia, todas amplas e cheias de ar e luz e construídas em magnífico local.

Ao director-geral, que fez a inauguração e entrega das chaves das casas, foi oferecido um lindo ramo de flores vermelhas.

Mais tarde, efectuou-se no campo privativo da cadeia um encontro de futebol entre equipas de funcionários administrativos e pessoal de segurança, para disputa da taça «Dr. Sousa Lopes», com que o pessoal da cadeia quis homenagear aquele antigo auxiliar social, actualmente em regime de licença ilimitada e que lhes dispensou, assim como a suas famílias, toda a assistência.

Os reclusos beneficiaram de rancho melhorado e as secções de trabalho interromperam as suas actividades a partir das 13 horas.

A' noite, realiza-se um jantar de confraternização, num dos restaurantes da Baixa, ao qual presidirá o director da cadeia.

EM 3 LINHAS

Foi publicado o diploma que organiza os Institutos de Investigação Médica de Angola e Moçambique recentemente criados.

///

Fixaram-se as características dos vinhos comuns cuja entrada é permitida na ilha da Madeira.

///

Foi convocado para se reunir esta tarde, no Palácio de i. Bento, o Conselho da Presidência da Camara Corporativa.

///

O dr. Alvaro Barbosa Ribeiro e o eng. Manuel Pedro de Castro foram nomeados presidentes, respectivamente, das camaras municipais de Penacova e de Baião.

///

O capitão-de-mar-e-guerra José Salvador Mendes foi nomeado para exercer o cargo de 2.º comandante da Escola de Mecanicos.

///

Na Sociedade de Geografia de Lisboa, inauguram-se amanhã, ás 18 e 30, diversos melhoramentos.

HAG
não tem cafeína
mas sabe a café

A enfermeira holandesa

retomou hoje

a marcha para Fátima

BEJA, 27. *(Pelo telefone).* — Sorridente e bem disposta, já sem vestigios da impertinente doença que durante algumas semanas a reteve nesta cidade, a enfermeira holandesa Nelly Noyen retomou hoje, cerca do meio-dia, a sua peregrinação a pé, caminho de Fátima. A sua partida, que despertou grande curiosidade, teve o aspecto de uma carinhosa manifestação de simpatia. Além de muitos populares, estavam presentes as religiosas e internadas no Patronato de Santo António, onde esteve recolhida. No carrinho de bebé em que transporta a sua bagagem, levava também muitas recordações oferecidas por algumas pessoas desta cidade. Depois de corresponder ás saudações que lhe eram dirigidas e manifestar a sua gratidão pela hospitalidade que recebeu em Beja, encetou a sua caminhada sob um sol verdadeiramente primaveril. Hoje e amanhã pernoitará em Ferreira do Alentejo, contando chegar a Fátima em principios de Maio e permanecer ali durante todo o mês. Mais tarde, em Lisboa, será hospedada em casa de uma senhora que, em 1950, durante as comemorações do ano santo, foi de Lisboa a Roma a pé.

Eng. António Abrantes

Por ter atingido o limite de idade deixou ontem os serviços da Camara Municipal de Lisboa, que exerceu durante 54 anos, o eng.º civil de 1.ª classe sr. António Emidio Abrantes.

METALURGICA
LUSO-ITALIANA

Nas referências que fizemos há dias á ampliação do sistema de ar condicionado a bordo do paquete «Santa Maria», trabalho efectuado pela Metalurgica Luso-Italiana, saiu por lapso o endereço dos escritórios desta empresa como sendo na Travessa das Salgueiras, quando ficam, na verdade, sitos na Travessa das Salgadeiras, n.º 7.

BEBA...
...LARANGITA
UM PRODUTO S. MARÇAL

Vai promover-se a coordenação *de tarifas*

dos transportes terrestres

O ministro das Comunicações publicou uma portaria que nomeia uma comissão para rever o regime vigente da coordenação dos transportes terrestres, constituída pelos srs. eng.º Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, que será o presidente; engenheiros Abreu e Silva e Luís da Costa, da referida direcção-geral; dr. Pinheiro Farinha, ajudante do procurador da Republica junto do 3.º Juízo Criminal; Manuel Pereira, director de Finanças; engenheiro-agrónomo Francisco de Vilhena, inspector-chefe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas; dr. José Carlos Ferreira, da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações; engenheiro Espregueira Mendes, director-geral da C. P.; Miguel de Almeida Melo, presidente do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, todos vogais; e engenheiro Araujo Leal, dos Transportes Terrestres.

No extenso relatório que acompanha a portaria, acentuam-se as causas que determinam a revisão ordenada agora pelo Governo. Nele se citam o desequilibrio económico dos caminhos de ferro, a situação *francamente boa* e *óptima* dos transportes automóveis colectivos de passageiros e a situação *confusa* que se observa quanto aos transportes automóveis de mercadorias, para justificar a revisão dos princípios estabelecidos na lei n.º 2008.

Aconselha-se também a coordenação tarifária como o caminho a seguir. «Os usuários devem, assim, continuar a poder escolher, dentre os diversos modos de transporte terrestre, o que considerarem mais adequado á realização dos seus interesses, com excepção dos casos em que a natureza ou a importancia do tráfego não permitem assegurar a todos eles uma exploração em condições económicas».

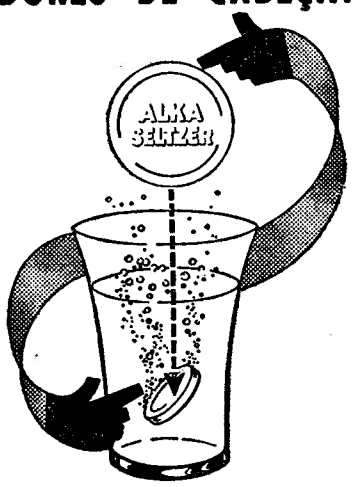
A coordenação tarifária consistirá essencialmente em medidas tendentes a: «1.º—Uniformizar, na medida do possível, os diversos encargos e obrigações dos vários modos de transporte terrestre; 2.º—Compensar os encargos e obrigações especiais que for necessário manter quanto a alguns deles».

DOIS ACIDENTES

em Évora

ÉVORA, 27 *(Pelo telefone).*—No hospital desta cidade deram hoje entrada Alexandrina Augusta, de 52 anos, e Purdon Mira, de 43 anos, ambos naturais desta cidade. A primeira, quando cozinhava junto de uma lareira, foi atacada de doença subita, caindo em cima do lume, pelo que sofreu graves queimaduras na perna direita. O segundo decepou o dedo polegar da mão esquerda com o machado com que procedia á limpeza de um sobreiro.

DORES DE CABEÇA?



INDIGESTÃO?
Tome
Alka-Seltzer
para
alívios rápidos!

Miscelânea

- *Num restaurante de Viena (Austria) começou a funcionar o primeiro fogão electrónico. O fogão cozinha instantaneamente (o tempo do freguês se sentar) e conserva 100 % das vitaminas das comidas. Assa carne, com todos os matadores, em 55 segundos.*
- *No dia 22, os Estados Unidos celebraram o 226.º aniversário de George Washington. Quando foi eleito presidente da grande democracia americana, disse: «parto para trocar a paz do meu lar por um oceano de dificuldades. Seja a jornada longa ou breve a integridade e a firmeza jamais me abandonarão».*
- *Na Austria há agora um novo tipo de aparelho para alarme de incêndios. E' muito sensível. Quando regista 55 a 64 graus centígrados liga, automaticamente, á instalação de alarme, que dá um sinal acustico. Quando há chamas actua em um a dois minutos.*
- *A Comissão de Socorro Internacional dos Estados Unidos está claborando um importante programa de assistência médica particular a várias regiões do Mundo. Serão enviadas a diversos países equipas médicas, que após um período de actividade, de dois anos, para adestramento do pessoal e combate ás enfermidades, deixarão nesses países o seu equipamento sanitário.*
- *O Governo dos Estados Unidos encarregou a companhia de produtos farmacêuticos Pfizer de proceder a investigação de filtrados antibióticos e outros compostos organicos na luta contra o cancro.*
  O Governo concedeu áquela companhia 33 mil contos para um ano de investigações.
- *Dos oito milhões de visons criados anualmente no Mundo, dois milhões são dos países escandinavos. A Suécia é o maior fornecedor. Os peleiros daquele país apresentaram recentemente, num desfile de manequins, casacos e estolas de vison branco nórdico. Outros com cores de topázio, pérola, cinza e azul, palomino e safira.*
- *O director de um liceu dos Estados Unidos, considerando que os rapazes que se vestem de «cow-boy» se comportam turbulentamente como se o fossem, impôs-lhes o corte do cabelo e uma apresentação normal e correcta.*
- *Estudantes ingleses que têm a mania de coleccionar recordações desportivas, roubaram de um clube de futebol de Southampton a bota direita de cada um dos jogadores da equipa.*
- *A gloriosa actriz francesa Beatrix Dussane afirma que os administradores da Comédie Française devem saber judo e praticar a esgrima verbal para tratar com os artistas daquele teatro.*
- *Há quem não concorde que Santa Clara de Assis, a mística noiva do «Povorello», seja a patrona da televisão. Não vêem na sua existência qualquer facto que tal justifique.*
- *Charlie Chaplin adquiriu por cinco milhões de francos os direitos de adaptação cinematográfica da peça inglesa «A sombra e a substancia», que se representou na Broadway durante quinze meses.*
- *Em Los Angeles foi preso Frederick Brannam, que se especializara em roubar as «pick-ups». Há tempo escreveu um livro, com o título: «A arte de fazer bons negócios sem trabalhar». Como se demonstra, não é um ficcionista.*
- *Em Longhborough (Inglaterra), houve um campeonato do Mundo de tocadores de sinos. O vencedor puxou a corda do seu 40.320 vezes. No fim, nem por isso se mostrava muito cansado.*
- *Murray Feloman, dono de um «café» de New York, já foi atacado onze vezes, em três anos, por «gangsters». Das onze vezes abateu o seu agressor.*

O Estado da India

e o Paquistão

GOA, 27. — A delegação comercial do Estado da India que hoje devia partir em visita ao Paquistão adiou a sua partida para Karachi. Esta delegação será presidida pelo sr. José António Gouveia, presidente da Associação Comercial. — (L.).

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

Sede: Campo Pequeno, 21 — Lisboa

Capital Autorizado: 300.000.000$00

Aumento de Capital

Ao abrigo da autorização concedida pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de Novembro de 1956 e em conformidade com a Portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 41 — III Série, de 18 de Fevereiro de 1958, foi deliberado aumentar o capital Social de 240.000.000$00 para 300.000.000$00.

Este aumento de capital de 60.000.000$00 é oferecido em duas séries de 30.000.000$ cada, sendo uma série com preferência para os actuais Accionistas e outra destinada à subscrição pública.

As condições em que as acções são oferecidas são as seguintes:

30.000.000$00 com preferência para os actuais accionistas

1.º — As acções são do valor nominal de 1.000$00 cada;

2.º — A subscrição é feita na proporção de uma acção nova por cada oito que possuirem;

3.º — O direito á subscrição será exercido mediante a entrega do cupão n.º 9, ou pela apresentação do titulo, quando este for nominativo;

4.º — Aos accionistas que assim o declarem é facultada ainda a subscrição, sujeita a rateio, das acções que não forem tomadas nos termos do numero 2.º;

5.º — Estas acções terão direito ao dividendo da Gerência do ano corrente, pelo tempo que decorrer desde a liquidação do valor das acções.

30.000.000$00 abertos à subscrição pública

1.º — As acções são do valor nominal de 1.000$00 cada;

2.º — A subscrição, sujeita a rateio, é feita mediante o preenchimento do respectivo boletim;

3.º — Estas acções só terão direito ao dividendo da Gerência de 1959 a pagar em 1960.

As acções serão tomadas ao preço de 1.000$00 cada, ficando a cargo da Companhia a liquidação das despesas da emissão, incluindo o imposto de aplicação de capitais e respectiva taxa de compensação.

Os subscritores pagarão 30 % no acto da subscrição e o remanescente contra a entrega da cautela, no prazo que for fixado em anuncio a publicar pela Companhia com os resultados dos rateios, se a eles houver lugar.

A subscrição está aberta de 3 a 14 de Março próximo, na sede da Companhia e nos estabelecimentos de crédito seguintes:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
CRÉDIT FRANCO PORTUGAIS

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARREIRAS AÉREAS

O aniversário dos voos polares

A S. A. S. celebrou o primeiro aniversário da sua rota «Sobre o Pólo», a rota mais rápida entre a Europa e o Extremo Oriente, cujos 12.800 quilómetros são percorridos em 30 horas de voo. Durante o primeiro ano de operações, a S. A. S. transportou cerca de 7.000 passageiros e mais de 250 mil quilos de carga e correio, em 210 voos.

Para celebrar o aniversário, a S A. S. inaugurou um serviço de hospitalidade e as montras dos seus escritórios, em todo o Mundo, estiveram iluminadas.

Chegaram a Lisboa

29 farmaceuticos americanos

Por via aérea chegaram hoje a Lisboa 29 farmacêuticos de Chicago, que visitam países da Europa, detendo-se entre nós até ao dia 1 de Março próximo e seguindo depois para Madrid. Foram recebidos pela direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, a convite de quem percorrerão os arredores da capital, sendo-lhes oferecido amanhã um jantar no Restaurante Alvalade.

Casa dos Conductores de Automóveis do Sul de Portugal

S. C. R. L.

SÉDE: — RUA PONTA DELGADA, 21 A 27 — L I S B O A

Telefone 40202

C O N V O C A Ç Ã O

Convoco os sócios a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Março de 1958, pelas 21 horas, no edifício da sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 1957, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal para o exercício de 1958.

Não havendo numero legal, ficam os sócios desde já convocados para reunirem em segunda convocação, no dia 31 de Março próximo á mesma hora e local e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1958.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral—a) *Francisco Marques.*

PRÉDIOS

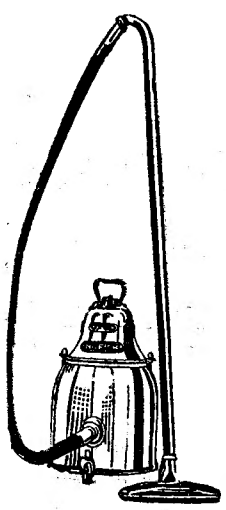
Temos para vender em várias ruas e avenidas de Lisboa, e nos s/ arredores, todos alugados e alguns a renderem 8 % e isentos 6 anos. Vende em boas condições de preço e c/ facilidades de pagamento.

A LUZÁFRICA

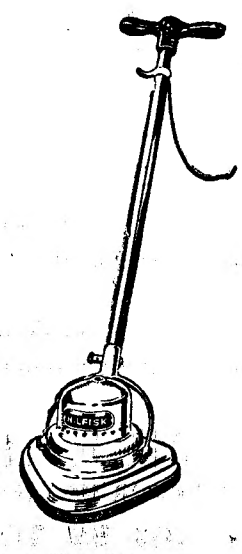
CALÇADA DO CARMO, 6-2.º (Angulo do Rossio) Telefones: 24524/368080

NILFISK

ASPIRADORES E ENCERADORAS



Aceite uma demonstração com estes aparelhos e terá a certeza da sua superior eficiência, facilidade de manejo e qualidade



EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

VALE DE SANTARÉM

+

Maria Lima Monteiro de Almeida

FALECEU

Maria Emília de Almeida Pereira, seu marido João Rosa Pereira e filhos; Elvira de Almeida Gonçalves, seu marido José Maria Gonçalves e filhos; e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 11 horas, para jazigo do cemitério local.

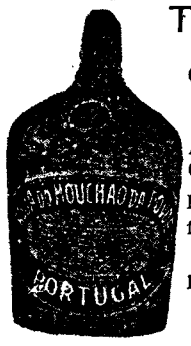
Agência Campião & Cruz, Succs.

«SEMPRE FIXE»

«Não ficar atrás» é o título da primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, uma deliciosa «blague» do grande mestre Francisco Valença, constituída por um diálogo entre dois médicos acerca da febre dos seus doentes.

E vêm depois as habituais colaborações literárias e artísticas, nacionais e estrangeiras, focando assuntos da semana que fazem as delícias dos leitores do simpático hebdomadário, sendo de citar especialmente os que dizem respeito aos sempre palpitantes acontecimentos desportivos.

A fechar a soberba página de João Benamor, sempre de bom e flagrante humorismo.



Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA

ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde de Barão

Telefone 664378

Colóquios de estudos

no «Amigos de Lisboa»

No salão dos «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, n.º 9, 1.º, haverá esta noite, ás 22 horas, mais uma sessão cultural, 20.ª de «Colóquios Olisiponenses», para a qual já se inscreveram a sr.ª D. Julieta Ferrão, conservador-chefe dos museus municipais, e o sr. Mário Sampaio Ribeiro, da Academia Portuguesa de História, que dissertarão, respectivamente, sobre «Descobrimentos... e Conquistas», com projecções, e «A propósito da inscrição sepulcral do fundador da ermida de Nossa Senhora da Oliveira, de Lisboa». Esta sessão está a despertar muito interesse devido á categoria dos participantes e dos temas a tratar.

Rapazes eborenses

preparam-se para o casamento

EVORA, 26. — Um grupo de jovens eborenses, a maioria filiados na Acção Católica Masculina, está organizar uma série de reuniões subordinadas ao tema «Preparação para o casamento», tendo já dirigido convite a vários elementos da advocacia, da medicina e da literatura, para proferirem conferencias naquelas reuniões que devem efectuar-se na primeira quinzena de Março.

VIDA ARTÍSTICA

A exposição retrospectiva da obra de Mário Eloy

Depois de amanhã, pelas 16 horas, inaugura-se nos salões do Secretariado Nacional da Informação —Palácio Foz—a anunciada exposição retrospectiva da obra do pintor Mário Eloy, iniciativa do S. N. I. que é aguardada com muito interesse.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada. 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Homenagem em A'cobaça

ao presidente dum grémio

ALCOBAÇA, 25. — Os Grémios da Lavoura do Distrito de Leiria promovem, nó dia 5 de Março, uma homenagem ao sr. Joaquim Ferreira Guimarães, presidente da direcção do Grémio da Lavoura da Região de Alcobaça, que acaba de completar 40 anos de actividade ao serviço das associações agrícolas, orientando vários organismos entre os quais se destacam aquele Grémio, a Cooperativa Agrícola de Alcobaça, a Caixa de Crédito Agrícola Mutuo e, ultimamente, a Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura.

A esta iniciativa se associam a lavoura, o comércio, as colectividades e grande numero de altas individualidades.

Entre as solenidades, que começam ás 11 horas, destaca-se o descerramento do seu busto, em bronze, e de uma lápida alusiva ao acto.

A's 12 e 30, haverá um almoço, por inscrição, em sua honra, num dos principais restaurantes de Alcobaça, oferecido por um grupo de amigos do homenageado, que será presidido pelo governador civil do distrito.

Termina a homenagem com uma sessão solene, ás 17 horas, no Cine-Teatro de Alcobaça, presidida pelo subsecretário do Estado da Agricultura que fará entrega da condecoração e das insígnias do grau de oficial da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial com que foi agraciado e que lhe são oferecidas pelos Grémios da Lavoura do distrito de Leiria.

Esteve em Évora

o director da Aliança Francesa

EVORA, 26—Esteve nesta cidade, onde visitou as instalações da delegação da Aliança Francesa, o professor Paul Hinterland, director do mesmo organismo em Portugal. O visitante foi recebido pelos srs. Albino Afonso e José Silveira, directores da delegação eborense daquele organismo, de que é presidente o engenheiro Sebastião Perdigão.

Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» é vendido no Café Jardim.

TAUROMAQUIA

Reciprocidade

Por noticias vindas de Espanha verifica-se que o Sindicato de ali opõe dificuldades a que toureiem portugueses, alegando que o sindicato de aqui exige aos «diestros» espanhois o pagamento de mil e quinhentos escudos por corrida. Será bom que ambos os sindicatos tenham presente as vigentes condições de reciprocidade de trabalho entre os naturais de ambos os países em cada qual.

No campo

Os srs. Cabral Ascensão e Irmãos Garcia Fialho procederam, nas herdades do Monte do Alpendre e das Russianas, ás tentas das respectivas ganaderias bravas, ambos com bons resultados. Também no Alentejo fez uma exibição o novo cavaleiro José Mestre Baptista que apresentou três cavalos em bom ensino e demonstrou qualidades. A Televisão Portuguesa deslocou-se á herdade do Matineiro para nos mostrar a arte do jovem cavaleiro em plena festa de campo.

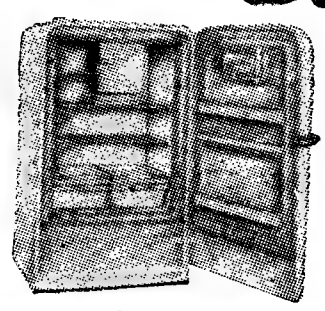
TRIBUNAIS

Condenação dum agressor

EVORA, 26. — Em audiência presidida pelo corregedor dr. António Sameiro, que tinha como assessores os drs. Molarinho Mendes e António Patacas, juizes respectivamente, em Evora e Arraiolos, foi julgado, no tribunal desta cidade, o trabalhador agrícola José Fialho Colaço, de 20 anos, solteiro, natural de Caridade e ali residente, acusado de na tarde de 14 de Agosto do ano findo, na herdade das Espadas, do concelho de Viana do Alentejo, ter agredido, com uma forquilha, por questões de trabalho, o seu companheiro José dos Santos Calado, que ficou gravemente ferido na cabeça.

O tribunal não deu como provado o crime de homicídio voluntário frustrado, mas sim o de ofensas corporais de gravidade, e condenou o José Colaço na pena de 20 meses de prisão, 4 meses de multa a 10$00 diários, 1.000$00 de imposto de justiça e legais acréscimos e 4.000$00 ao ofendido.

Frigoríficos Eisfink



A MARCA ALEMÃ COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

BELA APRESENTAÇÃO COM INTERIORES ATRAENTES E DE ARRUMAÇÃO MUITO PRÁTICA — RÁPIDA REFRIGERAÇÃO — CONSUMO MÍNIMO — UM PRODUTO ALEMÃO DE SUPERIOR QUALIDADE — 5 ANOS DE GARANTIA

Mod. J H 135

DIVERSOS MODELOS DESDE 4.750$00

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATALOGOS AOS REPRESENTANTES:

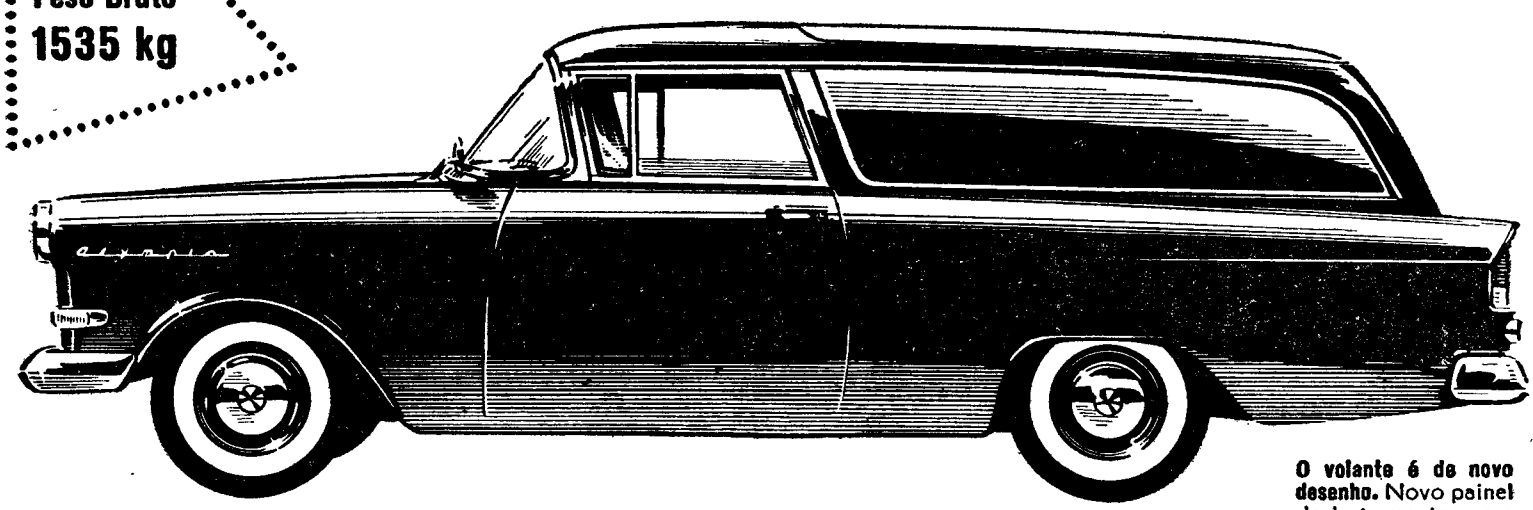
OLAVO CRUZ, LDA. -- LISBOA -- R. das Flores, 59

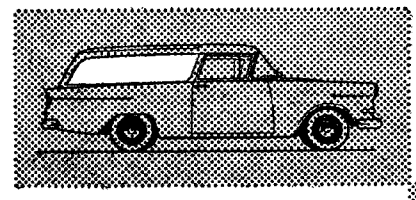
Eis a nova Furgoneta Rápida

OPEL

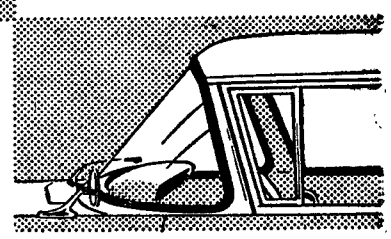
EM EXPOSIÇÃO

Agora com o Peso Bruto 1535 kg

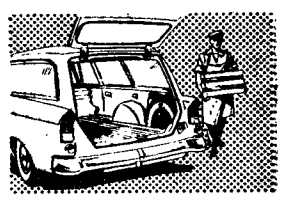




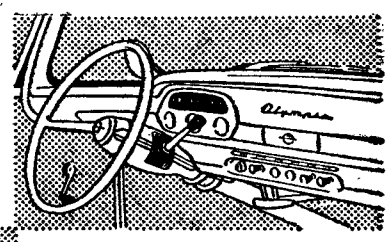
A beleza atrai a atenção... e aumenta as vendas. Aproveite os paineis laterais para anunciar o nome da sua empresa.



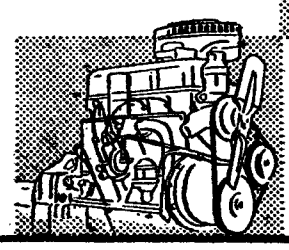
Sensacional inovação num veículo comercial: o moderno para-brisas panorâmico a toda a largura.



A ampla porta da retaguarda abre-se para cima facilitando a carga e descarga.



O volante é de novo desenho. Novo painel de instrumentos com os aparelhos de medida e controles dispostos de forma harmoniosa.



Motor Opel, 4 cilindros, de pequeno curso. Caixa de velocidades completamente sincronizada. 1.ª, 2.ª e 3.ª

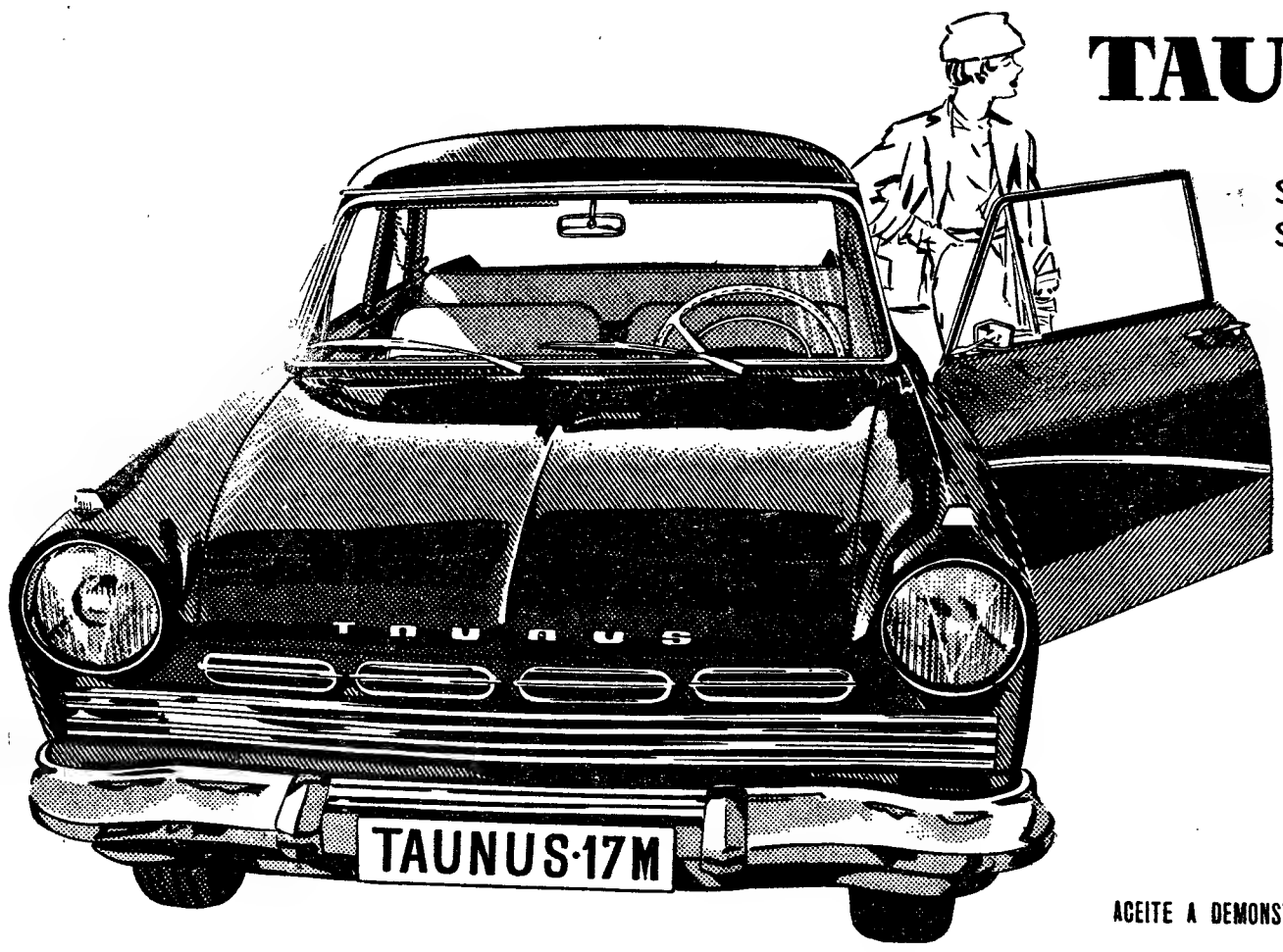
50 1908 — 1958

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCÂNTARA) TEL. 638181 — LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

Concebida por práticos para um trabalho prático, a nova Furgoneta Rápida Opel oferece agora novas e vantajosas características. Qualquer que seja o gênero de mercadoria, transporta-a com uma rapidez e segurança notáveis. Todas as inovações desta Furgoneta Opel se baseiam em reais qualidades de economia, conforto e eficiência técnica.



TAUNUS 17M

SENSACIONALMENTE SUPERIOR PELA SUA ESTABILIDADE E SEGURANÇA!

tão belo... tão espaçoso!

TOTALMENTE NOVO

- Nova suspensão Mc Pherson.
- Novo Motor.
- Nova caixa de velocidades totalmente sincronizada.
- Nova carroçaria
- Luxuosos interiores.
- Belo quadro de instrumentos de nova concepção
- Amplo espaço para bagagem
- Volante «Salva-vidas»
- Visibilidade perfeita
- Novos travões «extra potentes»
- Construção robusta para maior segurança.

ACEITE A DEMONSTRAÇÃO QUE LHE OFERECE A ORGANIZAÇÃO FORD

EM EXPOSIÇÃO — LINCURI, LIMITADA — Avenida da República, 32-A — Telefone 777091/2/3 — LISBOA — STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) — Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A — Telefone 49669 — Rua João Saraiva, 13 — Telefone 777566

Companhia Portuguesa de Tabacos

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital realizado: Esc. ouro 2.000.002$50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do § unico do art.º 179.º do Código Comercial e por ordem do Sr. Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral para reunir, no dia 27 de Março próximo, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, N.º 16-1.º, a fim de:

1.º — Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1957;

2.º — Proceder á eleição dos Membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 11 de Março próximo, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

EM LISBOA: Banco Fonsecas, Santos & Viana — Crédit Franco-Portugais — Montepio Geral — Tesouraria da Companhia.

NO PORTO: Banco Aliança.

EM PARIS: Banque de l'Union Parisienne — Comptoir National d'Escompte de Paris — MM. de Neuflize, Schlumberger & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á véspera do dia da reunião.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1958.

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA
(a) **Óscar Ribeiro de Carvalho**

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital realizado: Esc. 13.500.000$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do § unico do art.º 179.º do Código Comercial e por ordem do Sr. Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral para reunir, no dia 27 de Março próximo, pelas 14 e meia horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade N.º 16-1.º, a fim de discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1957.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 50 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 11 de Março próximo, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

EM LISBOA: Banco Fonsecas, Santos & Viana — Crédit Franco-Portugais — Montepio Geral — Tesouraria da Companhia.

NO PORTO: Banco Aliança.

EM PARIS: Comptoir National d'Escompte de Paris — MM. de Neuflize, Schlumberger & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á véspera do dia da reunião.

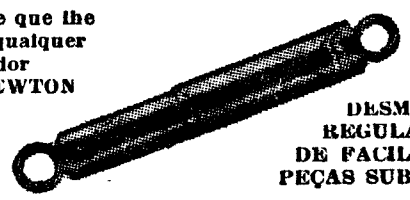
Lisboa, 25 de Fevereiro de 1958.

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA
(a) **Óscar Ribeiro de Carvalho**

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Cofres Fortes
MONOBLOCO
PREÇOS
VENDA E REVENDA
CASA JESUS
R. S. José, 181 — Telef. 22744

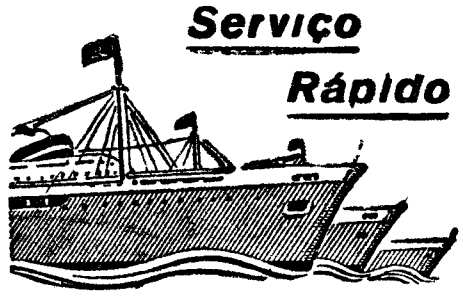
NEWTON PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Serviço Rápido de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-MAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«URUGUAY»	13 Março
	«ARGENTINA»	3 Abril
Funchal - Las Palmas Rio Jan. - Santos Buenos Aires	«LIBERTAD»	8 Março
	«URUGUAY»	29 Março

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agentes gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
Praça Duque da Terceira, 4
Telf. 22272 LISBOA Teleg. ANTUNITA
Sub-Agentes
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.
Rua Nova da Alfandega, 80
Telf. 20775 PORTO Teleg. DOREY

DESPORTOS

PROVAS DA A. F. L.

Dois empates na 4.ª jornada da taça «F. Gavazzo»

O torneio de juniores da taça «Francisco Gavazzo» prosseguiu ontem, com a sua quarta jornada — segunda em dia de semana. O programa, incompleto pela impossibilidade do Olivais aparecer a disputar o encontro com o Atlético, teve o aliciante de mais um Benfica-Sporting — o quinto da presente temporada — ficando relegado para segundo plano o desafio Belenenses-Oriental.

Os resultados que se apuraram foram estes:

Benfica-Sporting 1-1
Belenenses-Oriental 0-0

Desta maneira, a classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	4	3	1	—	8- 3	11
Benfica	4	2	1	1	6- 2	9
Belenenses	4	1	2	1	5- 7	8
Atlético	3	2	—	1	3- 3	7
Oriental	3	—	1	2	3- 5	4
S. L. Olivais(a)	4	—	1	3	3- 8	4

(a) Tem uma f. c.

A jornada pouco adiantou para o esclarecimento da duvida que subsiste quanto ao vencedor da prova. Quatro equipas marcaram passo, ao empatarem. E o certo é que esses empates têm algo de lisongeiros para o Sporting e Belenenses. Pelo que ontem se viu nos campos das Salésias e Campo Grande estariam mais certas as vitórias do Benfica e Oriental.

Para os «encarnados», uma vez que se trata da sua equipa «B», este empate tem jeitos de vitória. Pensava-se que, ontem, os «leões» levassem a melhor e alcançassem o primeiro triunfo sobre o velho rival, na presente época. Mas, os benfiquistas foram briosos e empregaram-se com tanto entusiasmo que o despique, na maior parte do tempo, travou-se entre a linha avançada do Benfica e a defesa do Sporting. Não fosse a magnifica exibição produzida pela defesa «leonina» e a equipa teria ficado afastada da carreira para o primeiro lugar.

No jogo Belenenses-Oriental, os «azuis» — como se disse já — não foram além de um empate, que é o segundo nesta prova. Era legitimo exigir mais da equipa belenense, pois não pode esquecer-se que foi a vencedora de uma série na fase inicial do campeonato e que no jogo de qualificação para o «nacional» batera por larga margem de tentos o Oriental.

Mas, ontem, os «azuis» exibiram-se francamente mal. Já a anterior actuação contra o Sporting não deixara boa impressão. O resultado teve, pois, aspectos de reabilitação para os orientalistas.

Alterações na equipa do Sporting

O treinador Enrique Fernandez pensa em modificar o grupo do Sporting com vista ao jogo de domingo. Se Martins, engripado, estiver apto, Vasques regressará ao posto de interior-direito, transitando Julius para médio.

E' possível que o quinteto ofensivo seja constituido por Hugo ou Ivson, Vasques, Vadinho, Joaquim José e Martins.

E' natural que Carlos Gomes retome o seu lugar nas balizas.

José Aguas está adoentado

Por sua vez, Otto Glória está outra vez embaraçado com alguns problemas imprevistos, pelo que o Benfica forçosamente alinhará com um «onze» diferente daquele que actuou no Restelo. Artur, impossibilitado, será substituido talvez por Alfredo. Para médio-direito há dois candidatos: Pegado e Fernando Caiado.

Quanto á linha avançada são duvidosas as utilizações de José Águas, com um ataque de gripe, e José Maria, lesionado.

O projecto da A. F. L. apreciado pelos «3 grandes»

Reuniram-se ontem os três vice-presidentes do Belenenses, Benfica e Sporting, srs. Gomes da Silva, Carlos Carvalho e eng. Correia Pereira, que trocaram impressões sobre o projecto da A. F. L. que visa uma alteração profunda das provas oficiais.

O Benfica venceu o Torneio de Aspirantes

Terminou ontem, á noite, no estádio do Restelo, o torneio organizado pela A. F. L. destinado á categoria de aspirantes, com a disputa do jogo Belenenses-Amadora, que os «azuis» venceram pelo expressivo resultado de 14-1.

A classificação final é a seguinte: 1.º, Benfica, 22 pontos; 2.º, Belenenses, 22; 3.º, Vila-franquense, 16; 4.º, Olivais, 11 e 5.º, Amadora, 8 pontos.

O Benfica, em virtude de melhor «goal-average» foi proclamado vencedor do torneio.

AUTOMOBILISMO

Banquete de homenagem a representantes do Arte e Sport

A direcção do clube Arte e Sport promove, na próxima 2.ª-feira, no restaurante Negresco, um banquete de homenagem aos automobilistas, seus associados, que recentemente se distinguiram em competições no estrangeiro e no país. Serão homenageados Abílio Correia Lobo, vencedor da prova de velocidade e maneabilidade de Monte Carlo, e a equipa que triunfou na Volta a Portugal, constituída por José Luís Ahrens Novais, dr. Manuel Castro e Fernando Guerra Cardoso.

Foram especialmente convidados o secretário nacional da Informação, directorgeral dos Desportos, presidente do Automóvel Clube e chefe da Repartição de Turismo do S. N. I.

A inscrição, que é limitada pode ser feita, das 21 ás 24 horas, na sede do clube, e durante o dia na Avenida da Liberdade, 1, e Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A.

Desporto universitário

A 4.ª jornada do campeonato regional de voleibol limitou-se apenas ao encontro disputado entre as equipas do I. N. E. F. e da Escola do Exército, que terminou com a vitória da primeira por 3-1 (15-4, 13-15, 15-7 e 15-10).

Sob a arbitragem dos engenheiros Abreu Rocha e Alvaro Mendes, os grupos alinharam:

I. N. E. F. — Machado da Costa, Manuel Puga, Francisco Freire, António Augusto, Nelson Mendes, José Bivar e Alberto Mendonça.

EXÉRCITO—Veiga da Fonseca, Rodolfo Begonha, Mário Pereira, Rui Soares, Lino da Costa, António Navarro, Joaquim Vasconcelos e Fernando Faria.

Todas as partidas foram bem disputadas. A vitória do I. N. E. F. não sofre contestação, apenas da réplica entusiástica do adversário.

HIPISMO

As poules da S. H. P.

Está maracado para domingo o começo das tradicionais «Poules» da S. H. P., que se prolongarão até ao fim do mês de Março, com toda a utilidade sobejamente conhecida nos dois aspectos: preparação dos cavalos para os próximos concursos e propaganda do hipismo, visto que a entrada do publico é franca.

Em cada domingo disputar-se-ão quatro provas—uma para juniores e três para seniores, sendo estas reservadas para cavalos que nunca entraram em provas, para cavalos sem «handicap» e para cavalos com «handicap».

A inscrição encerra-se hoje.

Ribeiro da Silva

treina-se em Lisboa aguarda-se decisão oficial

A transferência de Ribeiro da Silva para o Benfica continua á espera de despacho oficial. Entretanto, o Académico do Porto foi convidado a contestar os motivos pelos quais o ciclista pede o seu ingresso nos «encarnados», baseado na fixação de residência, na capital, onde é proprietário de um estabelecimento comercial.

Ribeiro da Silva, que está em Lisboa, treina-se diáriamente, tendo solicitado ás entidades superiores um despacho rápido, a fim de poder participar no campeonato regional e, por conseguinte, qualificar-se para o campeonato nacional, título a que aspira porquanto os seus planos prevêem grande actividade no estrangeiro, nomeadamente nas voltas a Espanha e a França.

BASQUETEBOL

O campeonato nacional prossegue amanhã

A Federação de Basquetebol marcou para amanhã os seguintes jogos, a contar para o Nacional da 1.ª Divisão: Tabacos-Barreirense, Benfica-Belenenses e Luso-Sporting, os dois primeiros no Pavilhão dos Desportos e o terceiro no Barreiro.

A Académica venceu o Grifões po 63-45

Ontem, disputou-se o jogo Grifões-Académico, válido para o campeonato, tendo triunfado a turma dos «estudantes» por 63-45.

O TROFEU MARTINI será definitivamente outorgado ao Clube da 1.ª Divisão que durante três épocas consecutivas ou quatro alternadas consiga, no final do Campeonato Nacional de Futebol, maior diferença de golos a seu favor.

MARTINI é o amigo dos desportistas e é, incontestàvelmente, o VERMUTE que todos preferem

FOTOCÓPIAS

de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos
EXECUTA:
ED. A. NASCIMENTO
Rua das Flores, 71, r/c.
(ao Camões)
Telef. 2 04 00 — LISBOA

CELESTE, VARELA e MARIA RITA
informam que nasceu
MARIA JOSÉ

HOJE À NOITE

BADMINTON — Finais dos campeonatos da M. P. Feminina, singulares, juniores e principiantes.

LUTA — Nas salas do Lisboa Ginásio, pelas 21 e 30 horas, realiza-se a 1.ª volta do campeonato nacional de principiantes, em luta greco-romana, com a participação de 28 atletas.

POSSE DE DIRIGENTES — Na sede do Sporting, Rua do Passadiço, ás 22 horas, acto de posse dos novos corpos gerentes, eleitos na assembleia geral do dia 14.

HÓQUEI EM PATINS — Ás 21 e 30 horas, principia a 2.ª volta do Nacional da 1.ª Divisão, disputando-se em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, os jogos Cascais-Sintra e Paço de Arcos-Benfica, e no Porto, no Estádio das Antas, Estrela Vigorosa-Infante de Sagres e F. C. Porto-Académico.

REUNIÃO NA A. F. L. — A direcção da A. F. L. reune-se pelas 21 e 30 com os representantes da Imprensa, a fim de dar a conhecer um projecto das provas oficiais de futebol.

TÉNIS DE MESA — Campeonato regional da 1.ª Divisão, em 1.ª e 2.ª categorias, ás 21 e 30: Oriental-Paço de Arcos; Benfica-Académica da Amadora; Técnico-Arroios e Sporting-Ateneu.

VOLEIBOL — Campeonatos universitários: Naval-Direito e Ciências-Económicas, depois das 21 horas, no ginásio do Técnico.

AS CONTAS DO BENFICA

Saldo positivo de 1245 contos

Dentro de dias, os sócios do Sport Lisboa e Benfica vão ter o ensejo de apreciar o balanço das actividades do clube em 1957. Entretanto, sabe-se já uma série de apontamentos que o relatório apresentará através dos quais pode fazer-se uma ideia exacta do extraordinário desenvolvimento do popular clube em todos os sectores da sua notável acção.

O lucro efectivo da gerência atingiu o montante de 1.245 contos. A quotização (5.457 contos) e o futebol (4.008 contos, estabeleceram novos «records» na história do clube.

Em contrapartida, o que é normal, as secções desportivas deram prejuizo; inferior, porém, ao que se registou em 1956. O futebol acusou um «deficit» de 1.298 contos; o atletismo, 330; o ciclismo, 157 e a patinagem, 133 contos.

As 25 secções movimentaram uma receita geral de 4.258 contos e uma despesa de 6.728 contos.

A capacidade de solvência sofreu uma extraordinária diminuição. Enquanto em 1955 era de 3.343 contos em 1957 passou a ser de 590 contos o que é sintoma de uma desafogada situação económico-financeira.

No aspecto desportivo, o Benfica teve 2.370 atletas em actividade, dos quais 414 conquistaram títulos. Por equipas, os «encarnados» obtiram 83 campeonatos. A monumental sala das taças registou a entrada de 167 novos trofeus.

HIPOTECAS 6 %
s/ prédios è herdades, longo prazo
Rua S. Nicolau, 59, 2.º. Tel. 366768

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

PRONTO SOCORRO — DE — AUTOMOVEIS
Todos os dias e a toda a hora
AJUDAUTO, L.DA
R. Damião de Goes, 18-B a 18-E
a Algés — T. 610051

Máquina de Tricotar

SE FOR COMPARADA SERÁ A PREFERIDA
APENAS POR 98$00 MENSAIS
A UNICA EM QUE O TRABALHO NÃO ENCOLHE
Alta precisão suíça — toda em aço — 201 agulhas
todos os pontos, canelados pares e ímpares
Foi a primeira e é a melhor
Representante: JAIME AFONSO CANCELA
Calçada do Combro, 49 — Tel. 31854
Agência: R. Conde de Redondo, 119-A — Tel. 57594
ACEITAM-SE AGENTES LOCAIS

O rapto de Fangio pelos rebeldes cubanos

(Continuação da 1.ª página)

de verificar, imediatamente, que eramos seguidos por mais dois carros.

Percorremos várias ruas, sem pressas e sem despertar atenções, enquanto outro dos ocupantes do automóvel me pedia desculpa pelo que estava a suceder, afirmando-me que o unico motivo do rapto era atraír as atenções internacionais para a causa revolucionária e, simultaneamente, prejudicar a realização da corrida para o Grande Prémio Automóvel de Havana.

A minha primeira paragem foi numa casa particular, mas, pouco tempo depois, fui transferido para outras duas. Numa delas, a dona da casa preparou-me o jantar e facultou-me todo o conforto que poderia encontrar num hotel. Tive mesmo, a oportunidade de ver a Televisão e escutar, através da Rádio, as palavras do embaixador da Argentina, Raul Lynch, afirmando-se esperançado em que os raptores respeitariam a minha integridade pessoal, a bem do desporto internacional. Tais palavras pareceram ter efeito sobre os meus captores, que se apressaram a renovar as desculpas que já me haviam apresentado.

Como me haviam prometido a liberdade, depois da corrida, pedi aos dirigentes revolucionários que comigo se encontravam para me levarem á embaixada da Argentina. Aquiesceram e telefonaram imediatamente ao embaixador, informando-o de que eu seria largado em determinado ponto, á distancia de dois quarteirões do edifício da embaixada.

Cumpriram o prometido; mas, antes de me levarem ao ponto indicado, entregaram-me uma carta para o embaixador e outra para o Governo do meu país, nos quais pediam desculpa de se terem utilizado da minha pessoa para a obtenção de fins políticos.

Depois do que aconteceu, pretendo agradecer a todos aqueles que, de qualquer forma, demonstraram interesse pela minha sorte, por telegramas e por outros meios de comunicação e, muito especialmente á Imprensa cubana e mundial, que desde o primeiro momento, seguiram o assunto com atenção, dedicando ao caso um interesse que eu não me atreveria a esperar e pelo qual sempre me considerarei muito grato».

O PORTO pelo telefone

Cursos de Primeiros Socorristas

PORTO, 27

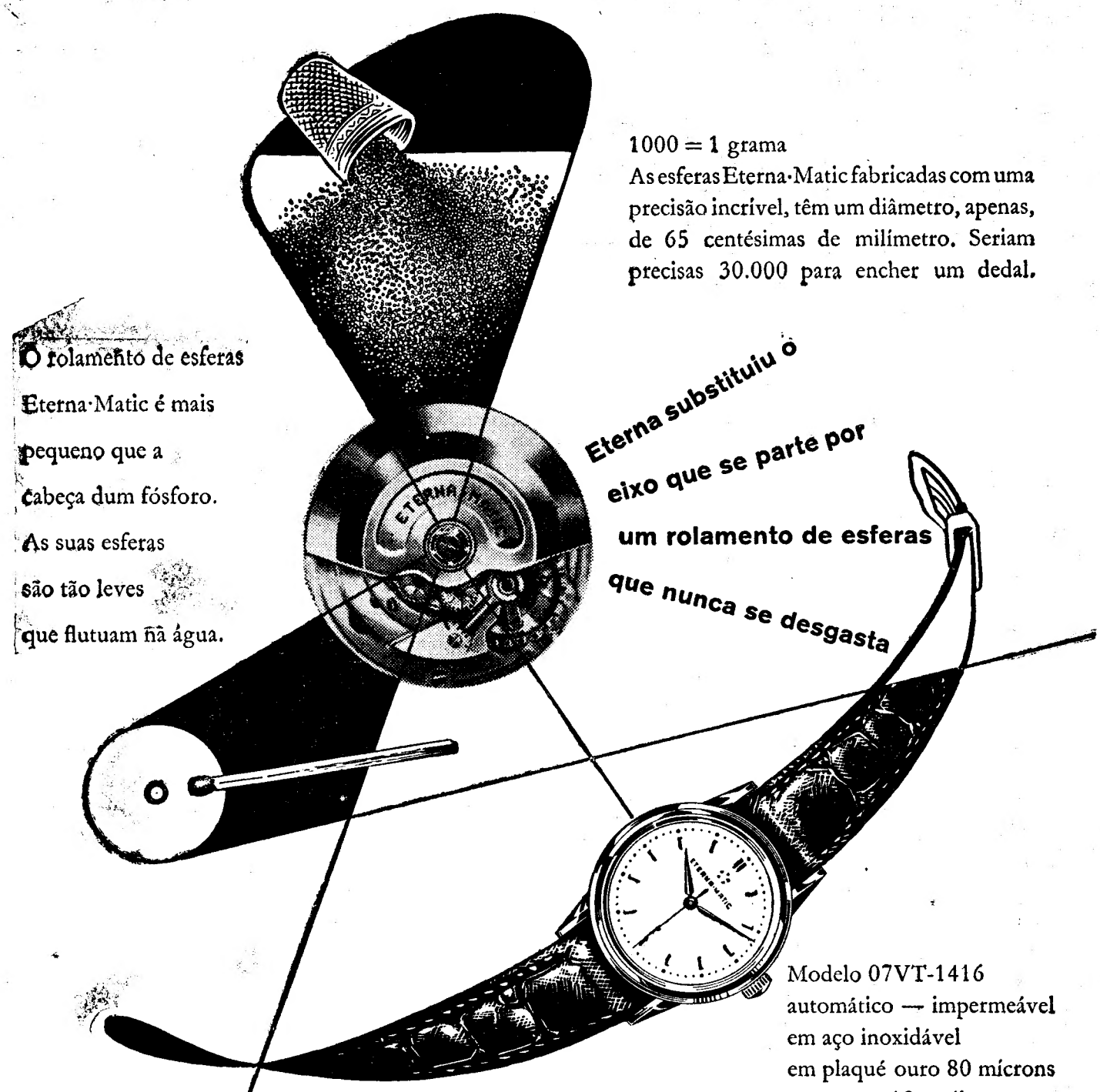
A Cruz Vermelha está altamente interessada em dar a conhecer a toda a população da cidade as enormes vantagens que todos temos, do conhecimento geral dos recentes métodos de prestar um primeiro socorro, em qualquer acidente. Depende quase sempre dessa ligeira operação, nos casos de gravidade, a vida dos sinistrados. Quantas pessoas têm ficado mutiladas, por terem sido mal socorridas, no momento do acidente. Por essa razão a Cruz Vermelha tem aberta a inscrição para os cursos, absolutamente gratuitos de «primeiros socorristas» masculinos, em 10 lições, ministradas em aulas nocturnas, na sua delegação, na Rua Nossa Senhora de Fátima. Findos esses cursos, os alunos receberão diploma oficial dos mesmos.

Cartaz do Porto para amanhã dia 28

COLISEU—Às 21 e 30—«Escandalos em Tóquio».
RIVOLI—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «As raparigas do Immenhof».
S. JOÃO — Ás 21 e 45 — «É urgente o amor».
SA' DA BANDEIRA—A's 21 e 45— «Deus lhe pague».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Avó Isabel».
BATALHA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Vencendo o medo».
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30 —«Sissi e o Destino».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Acção imediata».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Avó Isabel».
AGUIA DE OURO—A's 21 e 30 — «O Homem do Dia».
VALFORMOSO — Às 21 e 30 — «Ansiedade».

CIENTIFICAMENTE O MAIS MODERNO...

Com a introdução do «rotor» sobre rolamento de esferas, Eterna encontrou a solução mais cientificamente moderna e o mais perfeito sistema de corda automática. A massa oscilante gira livremente sobre um rolamento de esferas de precisão que, ao menor movimento do braço, dá corda automàticamente.



1000 = 1 grama
As esferas Eterna·Matic fabricadas com uma precisão incrível, têm um diâmetro, apenas, de 65 centésimas de milímetro. Seriam precisas 30.000 para encher um dedal.

O rolamento de esferas Eterna·Matic é mais pequeno que a cabeça dum fósforo. As suas esferas são tão leves que flutuam nã água.

Eterna substituiu o eixo que se parte por um rolamento de esferas que nunca se desgasta

Modelo 07VT-1416
automático — impermeável
em aço inoxidável
em plaqué ouro 80 mícrons
em ouro 18 quilates com
mostrador de luxo

«ROTOR» SOBRE ROLAMENTO DE ESFERAS

O Eterna·Matic 1416 é um dos êxitos da experiência centenária das fábricas Eterna de Grenchen (Suiça). Esta nova máquina de concepção revolucionária, construída segundo as leis do aerodinamismo, confere-lhe uma precisão absolutamente notável. Quando usar um Eterna·Matic orgulhar-se-à dele.

ETERNA·MATIC

ETERNA, S.A., FÁBRICA DE RELÓGIOS DE PRECISÃO, GRENCHEN (SUÍÇA)

Pequenas notícias

PELA POLICIA

LADRÃO ARREPENDIDO — O lubrificador Manuel de Oliveira Carvalho, de 38 anos, natural de Oliveira do Bairro, empregado na garagem «Pampulha», pertencente ao sr. Joaquim da Palma Carvalho furtou de uma gaveta a quantia de 500$00, que gastou em seu proveito, apresentando-se depois á P. S. P., no Governo Civil, a pedir para ser preso. O patrão, entretanto, já tinha apresentado queixa.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRES DE VIAÇÃO — No Campo Grande, foi hoje colhida, por uma camioneta militar, Dinora Pinto Faria, de 42 anos, dactilógrafa, moradora na Rua David de Sousa, 29, 1.°, que sofreu várias contusões; e na Avenida 24 de Julho, foi colhido por um automóvel César José da Silva Vasconcelos, de 34 anos, empregado no comércio, residente na Rua da Madalena, 85, 5.°, que sofreu fractura de uma perna e contusões. Ingressaram ambos na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE NO TRABALHO — No mesmo hospital deu entrada Adelino Rodrigues Pires, de 25 anos, picador de caldeiras, morador na Rua Guilherme Anjos, M D P, 1.°, que caiu da altura de 12 metros quando trabalhava a bordo de um cargueiro na doca da C. U. F.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o prof Álvaro Rodrigues, pronunciará uma conferência subordinada ao tema: «Características patológicas dos tumores malignos. Lesões pré-cancerosas». A entrada é livre.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se amanhã, pelas 21 horas, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Comercialistas para discussão, modificação e votação do relatório e contas da gerência de 1957.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um coelho, uma almofada, um peitoral para cão, dois porta-moedas, uma chave de bocas, um cabaz, duas peças para tubo de escape, duas escrituras, uma certidão de nascimento, uma bolsa de plástico, uma cédula pessoal, um espelho; uma cartão de identidade, um maço de palitos floridos, um tampão para depósito de gasolina de automóvel, um bilhete de identidade, um chapéu, uma peça para motor de automóvel, uma máquina fotográfica, duas notas do Banco de Portugal, uma guia de remessa, uma chave de relógio, três luvas desirmanadas, argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, um par de luvas e uma sombrinha.

— Encontra-se depositada, na 5.ª Secção da Polícia Judiciária, uma pulseira de ouro, com uma medalha, que foi encontrada no passado dia 22, na sala do cinema Politeama.

DE LUTO

Martinho da Assunção (Pai)

Efectuou-se esta tarde o funeral do sr. Martinho da Assunção, poeta popular, muito conhecido nos meios associativos, pai do professor de viola sr. Martinho da Assunção Junior e do sr. Carlos da Assunção, ausente nos Estados Unidos da América do Norte. O funeral saiu da residência do extinto, na Calçada da Pampulha, 29, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Exéquias por alma de D. Afonso XIII

A Embaixada de Espanha manda celebrar, amanhã, ás 12 horas, na basilica da Estrela, exéquias solenes em sufrágio das almas de D. Afonso XIII e de todos os outros reis de Espanha.

Hypon Serpa

A viuva e os filhos de Hypon Serpa mandam rezar missa de sufrágio do 30.º dia amanhã, ás 8 horas, na igreja S. João de Brito, e no dia 1 de Março, ás 9 horas, na igreja da Madalena.

Mateus Bentes

Faleceu o sr. Mateus Bentes, de 83 anos, viuvo, pai das sr.as D. Olinda Bentes Lima Vidal, D. Maria Lucinda Bentes Suarez, D. Luisa Isabel Bentes Gonçalves, D. Adelaide Bentes e dos srs. Jaime e Alfredo Bentes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de Santo António do Estoril para o cemitério de Alcabiche.

Em lugar de comprar já feitas as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interiores ou exteriores, compre DEKOROL, e prepare-as a seu gosto.

ECONOMIZARA' PELO MENOS 50 %.

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.' — LISBOA — Telefone 5 00 36.

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

BANCO DA AGRICULTURA
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6
COFRES
4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR CONDICIOADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

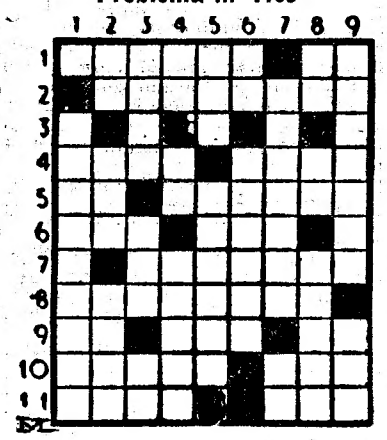
O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Darlindo R. Figueiredo.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1165



HORIZONTAIS: 1 — Julgar. Descoberto. 2 — Separarás. 4 — Mais mau. Prendes. 5 — Preposição. Doutos. 6 — Negativa. Casa. 7 — Torrentes. 8 — Estenderá. 9 — Nota de musica. Porém. A ti. 10 — Conhecer. Regra. 11 — Epocas. Pega.

VERTICAIS: 1 — Juntasse. 2 — Grito de dor. Ministro da religião maometana. Ligar. 3 — Isca para a pesca. Escavada. Símbolo químico do bário. 4 — Compaixão. Reis (abrev.) Provoques. 5 — Fileira. Arrendar. 6 — Batráquio aquático. Rinocerontes. 7 — Recolher. Além. 8 — Nada. Preposição e artigo. Embarcações de recreio. 9 — Gastasses. Ena!

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1164

HORIZONTAIS: 1 — Assar. Ru. 2 — A. Raciais. 3 — Lua. HONRA. 4 — Im. Cá. 5 — É. Dará. Cs. 6 — Porém. Lê. 7 — Tó. Piadas. 8 — Reais. Em. 9 — Ossa. Ovar. 10 — Aia. Breve. 11 — Raso. Aras.

VERTICAIS: 1 — Alie. Troar. 2 — A. Um. POESIA. 3 — Sra. DO. Asas. 4 — Sá. Carpia. 5 — Acharei. 6 — Rio. Ama. Ora. 7 — Ano. DEVER. 8 — Rir. Clamava. 9 — Usasses. Rés.

Provérbio: A HONRA É A POESIA DO DEVER.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, «Vida Feminina»; 21 e 26, «Festa Brava»; 21 e 35, «Temas Literários»; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «Introdução ao Azulejo Português»; 22 e 15, variedades; 23, ultimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 10, «Musica para todos»; 23 e 30, fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco do Norte e o céu está geralmente limpo por acção de uma massa de ar continental frio transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste do Porto.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 0°; Porto, 4°; Faro, 7°; Lisboa, 8°; Funchal, 14°, e Ponta Delgada, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco do Norte, rondando para Nordeste. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas hispano-americanas; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Às 19, Programa da M. P.; 19 e 30, Cançonetistas e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21 e 15, A Orquestra Melachrino; 21 e 30, 1.º episódio da obra de Alexandre Herculano, Eurico, o Presbítero»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10, As Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas.

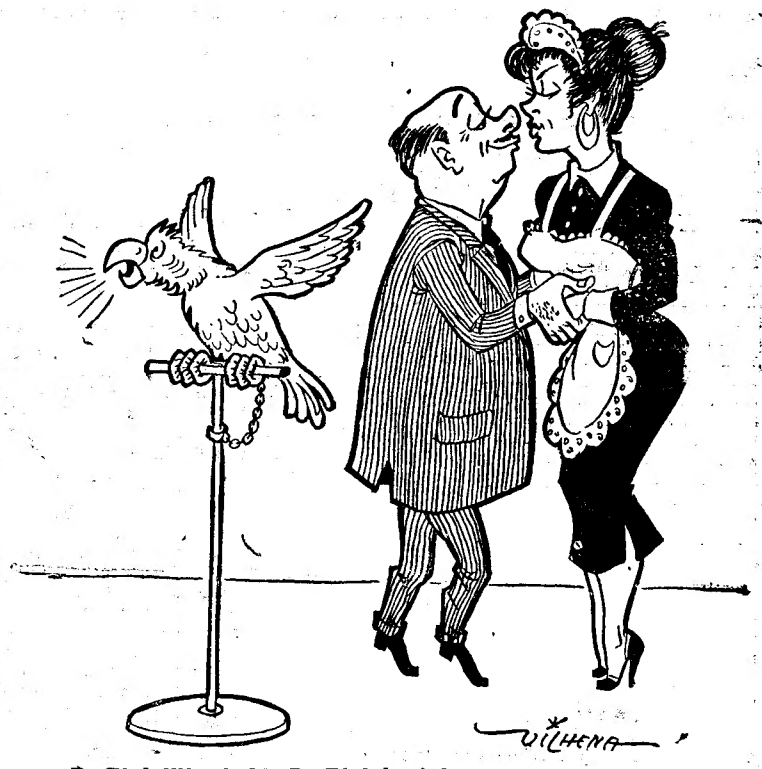
Programa «B»—Às 19, Programa de música polaca, em gravações cedidas pela Radiodifusão de Varsóvia; 19 e 30, Musica de camara: «Sonata n.º 2, em lá maior, op. 100», de Brahms, para violino e piano, por Schneiderhan e Friedrich Whurer; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, o 3.º acto da ópera «Tosca», de Puccini, por Maria Caniglia, Benjamino Gigli e a Orquestra da Ópera de Roma, sob a direcção de Fabritis; Aria da «Amélia» da ópera «Um Baile de Máscaras», de Verdi, pelo soprano Brouwenstijn e a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Loibner; e o 2.º acto da ópera «Fausto», de Gounod, pelos sopranos Vitória de Los Angeles e Marta Angelici, baixo Christoff, tenor Gedda, coro e orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Paris, dirigida por André Cluytens; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos de óperas de Wagner: «Preludio e Morte de Isolda», da ópera «Tristão e Isolda», pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Clemens Krauss; e «Preludio», do 3.º acto da ópera «Lohengrin», pela Orquestra Filarmónica de Chicago, dirigida por Henry Weber; 21 e 50, Recital de piano, por Sequeira Costa; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven; «Concerto em si maior, op. 61», para violino e orquestra, por Szeryng e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Jacques Thibaud; 23 e 25, Cantores célebres: o barítono Pierre Bernao.

RADIO CLUBE—Às 18, Ritmos de baile; 18 e 15, Trechos recreativos; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 35, Programa Philips; 22 e 40, Imagens por musica; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile; 0 e 55, Amanhã.

Emissor de Miramar—Às 18 e 15, Momento Philips; 18 e 23, Lourdinha Brasil; 18 e 30, Folhetim Tavol; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Teatro Tide; 19 e 15, Leitura; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 15, Momento Philips; 20 e 20, Artistas portugueses; 20 e 30, Canta Patachou; 20 e 45, «Os Três Mosqueteiros»; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Variedades; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Concerto; 23 e 30, Zarzuela; 0, Casino do Estoril; 0 e 30, Encerramento.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Acordeões; 20, Tribuna musical da América Latina; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 25, Melodias; 22, Feira dos disparates; 22 e 20, Aberturas célebres; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.



—D. Etelviiiina! Oh D. Etelvina!!!

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 27 de Fevereiro de 1928: «Publica-se já na próxima quinta-feira, o primeiro numero do jornal da tarde «O Povo», de política acentuadamente republicana, mas sem filiação ou tendência partidária, e que é dirigido pelo senhor doutor Ramada Curto, nome prestigioso de homem publico e escritor. O novo jornal é feito em sistema de cooperativa entre jornalistas e tipógrafos desempregados. O chefe de redacção é o nosso distinto colega Sr. Mário Salgueiro, que assegura o brilhantismo da factura, sob o ponto de vista profissional e literário».

A LEI EM QUE VIVE

São isentos de qualquer imposto ou contribuição geral ou local, os templos e objectos nele contidos, os seminários ou quaisquer estabelecimentos destinados á formação do clero, e bem assim os editais e avisos afixados á porta das igrejas, relativos ao ministério sagrado; de igual isenção gozam os eclesiásticos pelo exercício do seu munus espiritual. — Concordata, *art.º VIII).*

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107;** Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	938$00	938$00	939$00
Cons. 3 % T. 10	978$00	977$00	978$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	—	—
Centenários 4 % 1940	2.250$00	2.249$00	2.251$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	1.180$00	1.179$00	1.181$00
Ext.º 1.ª série car.	1.180$00	1.179$00	1.181$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.º 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.320$00
Ext.º 3.ª série car.	—	1.300$00	1.320$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	166$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	108$00	107$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	920$00	930$00
Gás Elect. 4 %	—	952$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	—
Gás Elect. 5 %	965$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	96$00
U. E. P. 5 % 1951	100$00	99$50	100$50
U. E. P. 5 % 1952	100$00	99$50	100$50
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	465$00
Angola	—	740$00	770$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.460$00	3.490$00
Portugal	2.120$00	2.120$00	2.130$00
Ultramarino	1.580$00	1.575$00	1.580$00
Seguros			
Mundial	—	591$00	600$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.775$00	1.770$00	1.780$00
Ag. das Neves	—	840$00	860$00
Agric. Colonial	710$00	710$00	715$00
Açucar de Angola	—	—	2.430$00
Boror	—	405$00	440$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	299$50	299$00	299$50

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	2.070$00	2.060$00	—
Incomati	—	3.250$00	—
Moçambique	160$50	160$00	161$00
Zambézia	156$00	155$50	157$00
Diamantes T 100	700$00	700$00	702$00
Lobito T 10	—	1.700$00	1.790$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	650$00
Cimentos Leiria	550$00	540$00	562$00
Crédito Predial	45$50	45$20	46$00
Industrial Aliança	300$00	300$00	310$00
Portugal e Colónias	418$00	417$00	420$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.170$00	1.165$00	1.175$00
Port. de Celulose	—	2.150$00	2.200$00
Portuguesa de Pesca	—	1.600$00	—
Port. de Tabaços	370$00	370$00	372$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	—
Sacor	—	3.650$00	3.700$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	285$00	280$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	250$00	265$00
Elect. das Beiras	1.355$00	1.350$00	1.355$00
Gás e Electricidade	301$00	301$00	301$50
H. Alto Alentejo	146$50	146$00	147$00
H. E. Cávado	1.280$00	1.278$00	1.282$00
H. E. Zêzere	—	1.302$00	1.310$00
Nac. de Electricidade	1.315$00	1.310$00	1.320$00
União Elect. Port.ª	—	232$00	235$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73	$77
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$28,5	$30
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$50,3	$51,8
França	$06,2	$06,4
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	77$30	78$80
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,3
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	33$20	33$60
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
Está hoje de serviço permanente

Tudo acabado
a não ser que...
—diz Fuchs

MCMURDO SOUND (Antárctida), 27 — O dr. Vivian Fuchs e a sua expedição chegaram hoje ao depósito Skelton, a 288 quilómetros da base Scott, termo da primeira travessia transantárctica jamais efectuada por terra. «Está tudo terminado—diz a mensagem transmitida para aqui pela base Scott—a não ser que surja algum imprevisto durante a ultima etapa, que não oferece quaisquer dificuldades».

O depósito Skelton está situado ao nivel das águas do mar, no sopé do planalto central, onde as temperaturas são de cerca de dezasseis graus mais altas do que ali.

A expedição conta passar um dia no depósito para se reabastecer e tratar da conservação dos veículos. Durante o trajecto final até á meta, os unicos obstáculos que o dr. Fuchs e os seus companheiros têm de transpor são as barreiras de gelo que, por vezes, se encontram pelo caminho.

Aguarda-se a chegada do dr. Fuchs e da sua expedição na base de Scott, no próximo sábado á noite ou na madrugada de domingo. Os comandantes daquela base, Claydon e Lewis, deviam reunir-se-lhes no depósito de Skelton, hoje; mas dificuldades várias atrasaram a viagem e o explorador inglês decidiu deixar o depósito sem esperar por eles. — (A. N. I.).

Um banquete
em Madrid
na Embaixada de Portugal
ao ministro Villalbi

MADRID, 27 — O embaixador de Portugal, dr. José Nosolini, ofereceu, na Embaixada, um banquete de homenagem ao ministro Gual Villalbi, tendo assistido altas individualidades da vida cultural e económica espanhola e os conselheiros e adido comercial junto da Embaixada de Portugal.

Aquele governante espanhol—«que recentemente foi a Portugal, onde com o ministro da Presidência, prof. Marcelo Caetano, iniciou brilhantemente o plano de estudos sobre a posição peninsular perante o Mercado Comum Europeu—recebeu já do Governo e do povo portugueses merecidas provas de admiração e de apreço» e foi distinguido especialmente pelo Presidente Craveiro Lopes, «com uma das mais prestigiosas condecorações portuguesas». Tudo isto salientou no seu brinde o embaixador José Nosolini, ao traçar o perfil político, de economista e de professor do homenageado, terminando com uma saudação á Espanha e ao generalíssimo Franco.

Respondeu o ministro Villalbi, em termos carinhosos para Portugal, para o seu Governo e para o embaixador, saudando, no final, o Chefe do Estado e a Nação portuguesa. — (A. N. I.).

Gaillard diz que a França
não abandonará
a base naval de Bizerta

PARIS, 27.—Falando pela Rádio e pela Televisão, ao povo francês, o presidente do Conselho, Felix Gaillard reafirmou que a primeira tarefa que incumbe ao subsecretário-adjunto Robert Murphy, para cumprimento da sua missão de «bons oficios», é a de estabelecer as conversações preliminares que possam vir a conduzir a negociações directas entre o Governo de Paris e o de Tunes. Não se trata — sublinhou Gaillard — de alargar a sua intervenção a qualquer forma de mediação ou de arbitragem.

«Neste ponto, o nosso acordo é total com o sr. Murphy e a nossa posição ajusta-se ás instruções que ele próprio recebera do seu Governo» — declarou.

Murphy teve uma conferência com Félix Gaillard e com o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, á sua passagem em Paris, segunda-feira passada. Segundo notícias de Tunes, avistou-se na terça-feira com Bourguiba e comunicou ontem telefónicamente com o Governo norte-americano.

Nas suas raras e breves declarações, Murphy nunca chegou a dizer publicamente quais os limites que tenciona impor á sua missão na Europa e no Norte da Africa para o estabelecimento dos «bons ofícios» dos Estados Unidos na crise franco-tunisiana. Nunca essa declaração foi enunciada em Washington.

Félix Gaillard revelou na sua declaração que as propostas francesas tinham sido estudadas durante a conferência com Murphy. E acrescentou que claramente dissera a Murphy que «a questão fundamental da crise franco-tunisina é o auxílio prestado, em território tunisino, aos rebeldes da Argélia».

Com efeito — salienta-se nesta capital — as autoridades francesas não se têm cansado de repetir que o bombardeamento de Sakiet foi apenas um episódio da luta entre as tropas francesas e os rebeldes argelinos.

O presidente do Conselho declarou ainda que a França não tem a menor intenção de abandonar a importante base naval de Bizerta. E disse:

«A posição da França em Bizerta decorre de acordos assinados em 1955 e 1956, depois de terem sido estabelecidos os termos do acordo que dava à independência á Tunísia.

«Não vemos razão para modificar esta situação» — afirmou.

A declaração de Felix Gaillard terminou com uma referência mais a Bizerta: no conjunto dos acordos de defesa comum, estabelece-se claramente que Bizerta poderá vir a ter um estatuto permanente, mas apenas se este não impedir «que a França mantenha a posição que ali estabeleceu há oitenta anos».—(A. N. I.).

Bourguiba rejeitou uma proposta francesa

TUNES, 27. — Bourguiba rejeitou hoje o plano da França para o estabelecimento de uma faixa, denominada «terra de ninguém», ao longo da fronteira entre a Argélia e a Tunisia.

Como protexto para a rejeição, declarou que a solução da questão da Argélia «não poderia ser militar», e que a aceitação daquela zona implicaria concordancia com uma solução de carácter militar.—(A. N. I.).

As diligências de Murphy

TUNES, 27.—Continuando a sua missão informativa, Robert Murphy recebeu, pela manhã, na embaixada dos Estados Unidos, pela primeira vez desde que chegou aqui e a seu pedido, o encarregado de negócios de França, Jean-Pierre Bénard. Antes, conferenciará com o encarregado de negócios britanico, Dearden.—(F. P.).

Morreram 30 pessoas
devido ao choque com um outeiro de um avião com 48 ocupantes

LONDRES, 27. — Numa paisagem polar, nos descampados cobertos de neve do Noroeste da Inglaterra, um avião bimotor Bristol, levando 45 passageiros e 3 tripulantes, foi de encontro a um outeiro em que se encontrava a antena da TV independente do Noroeste. Há 30 mortos e 18 sobreviventes, dos quais 6 gravemente feridos.

O avião, propriedade da companhia particular Silver City, que faz carreiras nas Ilhas Britanicas, saíra, uma hora antes do desastre, da ilha de Man e apenas distava uns 20 kms. do destino, o aeródromo de Manchester.

42 dos passageiros eram vendedores de automóveis da ilha de Man, que iam visitar uma fábrica de baterias em Manchester. A neve e o denso nevoeiro dificultam a organização dos socorros.

Enquanto na estrada que sobe a Colina do Inverno, onde o desastre aconteceu, quebra-neves abriam difícilmente passagem ás ambulancias, equipas de salvadores partiam a pé, enterrados na neve até aos joelhos, para tentar chegar mais depressa junto dos destroços do avião.

Logo que houve notícia do sucedido, um helicóptero da R. F. A. descolou da ilha de Anglesey, na costa ocidental do País de Gales, com um médico a bordo. Este aparelho dispõe de um rádio-emissor, pelo qual o clínico indicou a situação exacta dos destroços. Pouco depois, levantavam voo mais dois helicópteros que seguiram para a Colina do Inverno. Os seis feridos estão em perigo de vida. Entre os sobreviventes contam-se 2 tripulantes. — (F. P.).

O Sudão
vai eleger novo Parlamento

KHARTOON, 27. — Começaram hoje, nas principais cidades do Sudão, as eleições para designar a nova Camara dos Representantes e 30 dos 50 membros do Senado. Os restantes 20 são nomeados pelo Conselho Supremo da Republica. O acto eleitoral realiza-se gradualmente até 10 de Março, em todo o resto do país.

O actual parlamento foi eleito em 1953 e foi sob esta legislatura que representava a fase transitória, chamada de «sudanização», que o Sudão escolheu a data de 1 de Janeiro de 1956 para se tornar uma republica independente.

A nova Camara dos Representantes que designará o novo Governo, será assim a primeira camara eleita depois da independência. Será ao mesmo tempo uma assembleia constituinte e deverá dar ao Sudão a sua constituição definitiva.

As eleições são disputadas por quatro partidos com o rótulo de «grandes» e por dois outros de menor categoria, mas os dois principais contendores são o UMMA, ao qual pertence o actual presidente do Conselho, Abdulá Khalil, e o Partido Nacional Unionista (PNU), chefiado pelo antigo chefe de Governo Ismail El-Azhari. — F. P. e A. N. I.).

O vento levou
um meteorologista

TOQUIO, 27 — Morreu um funcionário japonês do posto meteorológico do monte Fuji, quando ventos ciclónicos, de 160 quilómetros á hora, o arrancaram do pico em que se encontrava, projectando-o a uma distancia superior a 300 metros, num barranco coberto de neve. — (A. N. I.).

Mandou flores
para a sua vítima

LONDRES, 27. — A Polícia inglesa procura um assassino que enviou um ramo de flores ao funeral da sua vitima, que foi encontrada, há cerca de dez dias, estrangulada num descampado, em Tipton, condado de Sttaffordshire.

Os pais da vitima, «Miss» Lilian Cox, e uns vinte polícias seguiam o cortejo funebre. Entre as coroas que tinham sido postas em cima da urna, via-se um ramo de flores, ao qual estava preso um cartão anónimo, no qual podia ler-se: «Da parte de um bom amigo de Lil. Neste momento, penso no local solitário em que tu fechaste os olhos».

A Polícia está convencida de que o ramo foi enviado pelo assassino. Todos os floristas de Tipton foram interrogados a fim de tentar descobrir o criminoso. — (F. P.).

FINALMENTE
AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL DO RIBATEJANO DE SALVATERRA

Um evadido
de um manicómio
ateia incêndios em Bruxelas

BRUXELAS, 27. — A população de Bruxelas vive, actualmente, sob o receio de um pirómano, fugido há três meses de um hospício, que tem dado trabalho constante aos bombeiros da cidade.

O maníaco actua, sempre, pelo mesmo processo: um monte de papeis ao canto de uma sala, de preferência nos edifícios publicos, ou de organismos culturais e desportivos, normalmente desocupados durante a noite.

Já provocou incêndios em diversas escolas, na sede de um clube, no Palácio das Belas-Artes e na Academia de Saint-Josse, além de outros. Até á data, os incêndios não têm assumido aspectos muito graves, unicamente porque os bombeiros têm, sempre, acorrido prontamente. — (A. N. I.).

Só esta semana
QUINTÃO
APRESENTA OS SEUS SALDOS DE BALANÇO
a preços excepcionais
* * *
tapetes, móveis e alcatifas
30, Rua Ivens, 34

Uma jangada
de avião
avistada no mar
perto dos Açores

AEROPORTO DE SANTA MARIA, 27 — Um dos aviões que participam nas buscas do «Constellation», dos Serviços Meteorológicos Americanos, desaparecido no dia 20, avistou perto da Ilha Graciosa, uma jangada. Depois de ter assinalado o local com manchas coloridas, solicitou o auxílio de barcos ou de um avião anfíbio. A informação acrescenta não se saber se há sobreviventes. Do aeroporto das Lajes seguiu imediatamente o avião anfíbio FA-16 e um barco que navega perto foi avisado para se dirigir ao local indicado.—(L.).

Tropas russas
retiram da Alemanha Oriental

BERLIM, 27. — Os Russos iniciaram hoje a retirada de 300 mil homens estacionados na Alemanha Oriental, em conformidade com planos anteriormente anunciados. O primeiro contingente é constituído por 41 mil homens. Outras unidades regressarão á Russia entre os dias 10 e 27 de Março e a 1 e 10 de Abril. No entanto, permanecerão ainda na Alemanha cerca de 20 divisões com 400 mil soldados.

Novas moedas espanholas

MADRID, 27. — As moedas de cinco pesetas perderão o seu poder liberatório no dia 1 de Março próximo, para dar lugar a novas moedas de vinte e cinco e cinquenta pesetas. — (Efe).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ultimas notícias

• Volta o Inverno e faz muitas vítimas

PARIS, 27 — Neve, ventania e cheias fizeram onze vítimas, em França; ontem á noite, o frio já tinha causado a morte de 8 pessoas; e, hoje anunciam-se mais três mortos, no Norte.

O Sena que atingiu 5,10 metros, em Paris, cresce de 3 a 5 centímetros por hora. Os cais estão submersos, e a navegação acha-se paralisada.

Em Villeneuve-St. Georges, nos arredores da capital, 38 pessoas tiveram de ser evacuadas dos seus domicílios, inundados pelas cheias do Sena e do Yerre. Os rios e ribeiros continuam a crescer no Leste do país, e há muitas estradas intransitáveis. Há 30.000 habitantes privados de electricidade na Normandia e 3.000 telefones estão avariados. O frio mantém-se intenso, em Paris.—(F. P.).

• O avião desceu na praia

AVEIRO, 27 *(Pelo telefone)*.— Ao princípio da tarde de hoje, um avião de treino da Base Aérea n.º 2, de S. Jacinto, tripulado pelo tenente Ladeira, foi forçado a descer em plena praia, a 300 metros do molhe Sul da barra de Aveiro. O aparelho quase se desfez, mas o piloto ficou ileso.

• Voltou-se um «jeep» e morreu um soldado

CASTELO BRANCO, 27. *(Pelo telefone)* — Um «jeep» do Regimento de Cavalaria 8, que seguia para junto de um esquadrão de reconhecimento em exercícios, transportando o rancho para os soldados voltou-se na estrada de Salgueira do Campo, do que resultou ter morrido um dos quatro ocupantes, o cabo miliciano Alfredo E. dos Santos. O condutor era o soldado Emidio Nunes Ribeiro, que teve ferimentos sem gravidade. Seguiam também no veículo tendo ficado ligeiramente feridos o cabo José Joaquim França e o soldado Luís Martins Valente.

• Bandidos roubaram 60 milhões de liras

MILÃO, 27—60 milhões de liras, transportadas numa furgoneta por conta de um Banco desta cidade, foram roubados por bandidos armados de pistolas-metralhadoras e dispondo de dois potentes automóveis e de uma camioneta.—(F. P.).

• O futebolista Hernâni no Brasil?

RIO DE JANEIRO, 27. — O «Diário Carioca» refere-se com grande relevo a negociações que o dirigente da Portuguesa de São Paulo, sr. Armando Dias está a concluir em Portugal para a transferência do internacional de futebol português Hernani, acrescentando ainda em correspondência de Lisboa que, caso Yustrich continui na próxima época, Hernani deixará as fileiras do F. C. Porto. As negociações têm sido dificeis porque a concorrência e o desejo do jogador continuar em Portugal representam sérios obstáculos, tanto mais que dois grandes clubes de Lisboa estão igualmente interessados. — (L.).

• Português atropelado no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27. — Morreu atropelado, nesta cidade, o Português Almério Ferreira Lourenço, de 19 anos, natural de Vila Real e empregado da revista «Manchete». — (A. N. I.).

O que o seu cachimbo quer é
FOUR SQUARE
FINALMENTE
AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL DO RIBATEJANO DE SALVATERRA